

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA  
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

## Os ministros do Exército e das Obras Públicas visitaram hoje Caçadores 5

Com a presença dos srs. ministro do Exército e subsecretário de Estado daquela pasta e altas patentes do Exército foram hoje inaugurados importantes melhoramentos no quartel do Batalhão de Caçadores 5.

Pelas 10 e 45, chegou àquela unidade o sr. general Abranches Pinto, que, á entrada, foi recebido pelos srs. major Sá Viana Rebelo, subsecretário do Estado do Exército; general D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; tenentes-coroneis Carreira, comandante do Batalhão de Metralhadoras 1, e Teixeira Pinto, comandante do Grupo de Companhias Trem Auto; dr. Gois Moia, comandante do Batalhão n.º 1 da Legião Portuguesa, unidade que ali recebe instrução; e major Ribeiro Casais e França Borges, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes, assim como outros oficiais da unidade e rev.º Arnaldo Duarte, capelão do Governo militar de Lisboa.

A porta das armas foram prestadas as honras devidas.

O sr. ministro do Exército, seguido dos referidos oficiais, dirigiu-se para o gabinete do comando, onde o sr. major Ribeiro Casais mostrou o projecto destinado a um bairro para 12 oficiais e outros tantos sargentos, velha aspiração da unidade, a construir nos terrenos anexos, e que se explica pelas constantes transferências de oficiais que lutam, por esse motivo, com dificuldades de obter habitação.

No patamar da escadaria principal, onde se encontra um pequeno monumento a Nuno Álvares Pereira, patrono da Infantaria Portuguesa, formavam um quadrado á sua volta soldados devidamente armados. Seguiu-se uma demonstração visita ás várias dependências da unidade, algumas das quais estão a receber obras de restauro. Na oficina de serralharia, o comandante da unidade fez, perante os visitantes, um rasgado elogio da arte, sobre a dedicação dos que ali trabalham, especializando o mestre, 2.º sargento artífice, sr. Joaquim Manuel Alves.

(Continua na página central)



O ministro do Exército durante a sua visita

## O NOVO EQUILIBRIO DO MUNDO — (1)

### A recuperação inesperada da Alemanha e do Japão

#### criou novos problemas

Assistimos á multiplicação dos actores na cena internacional. Em 1946 estava assente que haveria apenas no Mundo duas potências colossais, os Estados Unidos e a União Soviética. Na Europa, a Alemanha fora esmagada e a França não parecia em condições de recuperar o seu lugar de grande nação. Só a Grã-Bretanha surgia como um possível terceiro, na

competição gerada pela guerra. Mas a sua fraqueza era evidente e a sua insularidade acentuava-se. Os Ingleses passaram a mão aos Americanos na questão grega e na defesa da Turquia. Na Ásia, o Japão sucumbira e a China, que Roosevelt tentou transformar no quarto grande, continuava a ser dilacerada por uma luta civil perigosa.

No xadrez mundial havia, portanto, dois jogadores, e só dois. Os homens do nosso tempo pareciam acomodados a esta situação anormal. E uma opinião assente e espalhada que a técnica condiciona tudo. Não parecia extraordinário que na idade da rádio e da aviação o Mundo se dividisse em dois blocos políticos e estratégicos imensos e inconciliáveis.

Havia dois mundos antagónicos cujas capitais eram Washington e Moscovo. Ou chegavam a acordo, para dividir o Mundo unico que os continha, ou, no final da competição em que se empenhavam, o domínio mundial caberia a um deles, que assim

(Continua na 3.ª pag.)

## Seguiu hoje para Paris

o dr. Costa Leite

que vai participar

numa reunião da O. E. C. E.

No avião dos T. A. P. partiu esta manhã para Paris, acompanhado do seu secretário, eng. Pereira Coutinho, o sr. prof. dr. Costa Leite (Lumbralles), ministro da Presidência, que vai participar, em nome de Portugal, na reunião ministerial da O. E. C. E., durante a qual serão tratados importantes assuntos da União Europeia de Pagamentos. No aeroporto compareceram para as despedidas os srs. ministro do Ultramar; general Soares Branco, capitão Kaulza de Arriaga, ajudante do ministro da Defesa Nacional; dr. Camara Pestana; eng. Tovar de Lemos, dr. José Gonçalo Correia de Oliveira, dr. Arménio da Fonseca Lopes, etc.

#### Os objectivos da reunião

PARIS, 25 — Representantes de 16 países europeus, vêm participar numa reunião preparatória sobre a organização europeia dos mercados agrícolas cuja iniciativa partiu do governo francês.

E' o remate de uma série de estudos e conversações e vem concretizar a ideia lançada há perto de dois anos. Com efeito, em 1950, delegados das organizações agrícolas francesas e alemãs pronunciavam-se pela cooperação entre

(Continua na página central)

## Os jornais do Brasil

enaltecem a acção

### de João de Barros

RIO DE JANEIRO, 25 — Toda a Imprensa do Brasil se associou ás homenagens prestadas em Lisboa ao poeta João de Barros.

«Tudo que se fizer para imortalizar esse grande poeta», escreveu um dos grandes órgãos da Imprensa brasileira, «terá profundas repercussões no Brasil. Por seu talento e suas ideias, João de Barros conseguiu criar uma comunidade espiritual entre brasileiros e portugueses. Procurou sempre ultrapassar as divergências políticas e económicas, olhando sómente á grandeza da Raça». — (F. P.).

## A fúria dos elementos



Os estragos materiais provocados pelos tornados que há pouco assolaram quatro Estados do Sul da república norte-americana foram extensos e profundos. O numero de vítimas elevou-se a 214 mortos e cerca de um milhão de feridos. Os Estados mais afectados pelo fenómeno foram os de Tennessee e Arkansas, sendo a cidade de Judsonia, neste ultimo Estado, a que mais sofreu

## Conhecem-se os tópicos

### da resposta á nota russa

que as potências ocidentais

### hoje entregarão em Moscovo

LONDRES, 25 — Julga-se aqui que a resposta das potências ocidentais ás propostas da Rússia para o tratado de paz com a Alemanha, a entregar hoje em Moscovo, insista em eleições livres e democráticas em toda a Alemanha, antes de poder ser estabelecido um Governo alemão unificado.

A resposta da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos defenderá o direito da Alemanha unida aderir a qualquer aliança defensiva aprovada pelas Nações Unidas. Reafirmará o desejo ocidental de unir o país e firmar um tratado de paz com ele.

As potências ocidentais creem que a melhor prova de boa fé soviética seria a Rússia permitir a entrada, na zona oriental, da Comissão das Nações Unidas para eleições alemãs.

A nota ocidental — em resposta a uma nota soviética de 10 de Março, que incluía um projecto de tratado — perguntará se a Rússia tentará impedir que a Alemanha ingresse em asso-

Este numero foi visado  
pela Comissão de Censura

## Tribunais

### É hoje lida a sentença referente ao caso dos Pecuários

No 2.º juízo criminal da Boa Hora, em audiência colectiva preidida pelo corregedor, dr. Simões de Carvalho, termina hoje a noite os julgamentos dos drs. Seabra de Magalhães e Couto Rosado, envolvidos, como se sabe, no desvio de 5 mil contos, que a Junta Nacional dos Produtos Pecuários mandou depositar num banco de Lisboa, para pagamento de uma partida de carne congelada, que aquele organismo corporativo adquirira em Buenos Aires.

Aberta a audiência, às 16 horas, o presidente leu os quesitos referentes a cada um dos reus, depois do que o Tribunal reuniu para deliberar. A sentença deve ser conhecida cerca das 20 horas e 30.

### O julgamento dos autores do crime das Fontainhas

No 2.º Tribunal Militar Territorial, sob a presidência do sr. coronel Mata Calixto, continuou esta tarde o julgamento dos soldados José Patrício dos Santos, de Infantaria 12, e Jaime Rodrigues Aguiar, de Artilharia Ligeira 2, e do marinheiro da Armada, José Alves Fernandes, que em Janeiro do ano passado, na Praia das Fontainhas, entre Santo Amaro e Paço de Arcos, mataram o cadastro Alfredo Marques Paulo, que com eles também se evadira do forte de Elvas, roubando-lhe 12 mil escudos e atirando o cadáver ao mar.

Na audiência de hoje depuseram como declarantes os chefes Fernando de Jesus e Horácio Cabral Daniel e, ainda, os agentes Jerónimo Pinto e Corales, todos da Polícia Judiciária.

Será também declarante o agente José Alves Miranda, que, no dia 16 de Maio do ano findo, num dos corredores do Torel, quando conduzia ao calabouço o seu Jaime de Aguiar, foi por este agredido violentamente, produzindo-lhe graves lesões que o impossibilitaram de trabalhar durante 20 dias.

O julgamento não termina ainda hoje.

### Os transportes ferroviários entre Lisboa e Sintra

Conforme noticiámos, o sr. coronel Gomes de Araújo, ministro das Comunicações, recebeu ontem os representantes do concelho de Sintra, que lhe foram pedir a melhoria dos transportes ferroviários entre a capital e aquela formosa e histórica vila, problema que interessa dezenas de milhares de pessoas. Aquele membro do Governo prometeu empregar os seus bons ofícios junto da C. P., a fim de que o serviço seja melhorado, tanto quanto as possibilidades o permitam, e acrescentou que, das 17 novas locomotivas Diesel-Elétricas a chegar, bem como algumas novas carruagens, se destinam à linha de Sintra.

**Que bem-estar**

de se poder «desfaticar» os pés



O carteiro tem razão! O Oxigénio Nascente libertado pelos Saltratos Rodol transforma os seus banhos de pés em água de mocidade. A fadiga da semana «vaporiza-se». As calosidades e células endurecidas amolecem a tal ponto que os seus calos arranham-se facilmente sem dor e as unhas cortam-se melhor. Saltratos Rodol vende-se nas farmácias, droguarias, perfumarias e em todas as boas casas.



**MARTINHO**

Café - Cervejaria - Bilihares

PRATO DO DIA PARA:

Quarta-feira — Oubrada à Moda do Porto

Quinta-feira — Chispe

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.** — Rua Augusta, n.º 126-130  
ESTOFADORES E DECORADORES  
Telefone 26669



O rei Paulo e a rainha Frederica, da Grécia, visitando uma exposição de gráficos estatísticos sobre a reconstrução do país

A Grécia festejou a data da sua independência com recepção à colónia, que apresentou cumprimentos ao ministro, sr. Alexandre Beinoglou. A Emissora Nacional, às 22 e 30, e Rádio Clube, às 21 e 20, transmitirão programas radiofónicos comemorando o dia da independência da Grécia.

Em motivo da festa, o ministro da Grécia,

sr. Alexandre Beinoglou, falou das relações comerciais e culturais do seu país com Portugal, dizendo que estas dão a medida da afinidade entre os dois povos, recordando também a viagem que o ilustre poeta dr. João de Barros fez à Grécia, e que lhe inspirou páginas inolvidáveis, e a de Costa Durán a Portugal, que deu em resultado a introdução do Parnaso português na Helada.

## O ministro dos Estrangeiros de Israel vai ser recebido pelo Papa

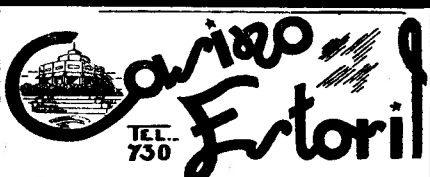
ROMA, 25—O ministro dos Estrangeiros de Israel, Moshe Sharett, deve chegar hoje a esta cidade, vindo de Londres, para conversações com De Gasperi. Será a primeira visita de Sharett ao Governo italiano, de quem será hóspede durante os próximos três dias.

O ministro será recebido depois de amanhã pelo Papa, «como individualidade particular e não como ministro dos Estrangeiros de Israel», segundo declarou um informador da legação israelita.

Este será o primeiro contacto pessoal

### AGRESSÃO A TIRO

Esta manhã, quando passava com um rebanho por uma propriedade guardada por Joaquim Casaca, foi agredido a tiro de espingarda caçadeira o pastor António Filipe da Costa Cabreiro, de 27 anos, natural de Casais de Santana, em Sesimbra, onde se deu a agressão. O agredido, com as pernas muito feridas, deu entrada no hospital de S. José.



TODAS AS NOITES — No Restaurante e no «Wonder-Bar»

**JOSE TOLEDANO**

apresenta o espectáculo que o INSTITUTO DE CULTURA HISPANICO declarou de INTERESSE NACIONAL

**DANZA-TEATRO**

com um notável conjunto de artistas  
A DANÇA, A POESIA, A MUSICA E O TEATRO NUMA FORMA DE ARTE E BOM GOSTO

DUAS ORQUESTRAS

ALMEIDA CRUZ E INTERNACIONAL

Só no «WONDER-BAR»

**FREDD THALL**

o grande solista de «Boite»

PREÇOS—No RESTAURANTE: entrada livre. No «WONDER-BAR», consumo mínimo, 40\$00.

— SABADO DE ALELUIA —  
**PATACHOU**

## Agradecimento

SANTOS BRITO, na impossibilidade de, com a devida oportunidade, agradecer a tantas pessoas amigas que quiseram ter a amabilidade de por ele se interessar a quando do desastre sofrido no seu carro, vem por este meio testemunhar a sua sincera gratidão por tais provas de estima com que a bondade de todos o quis distinguir. Este agradecimento é extensivo, e muito especialmente, ao seu médico, Exm.º Sr. Dr. Francisco Assis de Brito, pela solicitude e carinho com que o acompanhou naquela hora de «Milagres».

## PEQUENAS NOTÍCIAS

### PELA POLÍCIA

**PRESO QUE VEM DE AVIAO**—Por determinação superior, o agente Nuno Ginjeira foi a Tanger buscar Bartolomeu Guerra Conde, que ali foi preso, a pedido das autoridades portuguesas, em virtude de ter contra ele um processo pendente no 3.º juízo criminal. O preso veio de avião com o agente e recolheu à cadeia.

**NÃO PRESTOU CONTAS**—A Polícia Judiciária enviou ao tribunal da Boa-Hora um processo em que é arguido Carlos Branco Martins, porque tendo sido encarregado pela firma J. Cristovão, Limitada, com estabelecimento de ferragens, na Rua da Boavista, 18, de proceder à cobrança de recibos, no montante de 5.62500, não deu contas do dinheiro.

**GENTE TURBULENTA**—Queixaram-se a P. S. P. João Marques, casado, empregado no comércio, e Emilia da Silva Costa, de 24 anos, casada, residentes na Praça António Sardinha, 12, 4.º, que se acusam mutuamente de agressão, ele com um sapato e ela a soco, ficando o primeiro ferido na cabeça; Prazeres dos Santos Alves, de 38 anos, solteira, Isabel dos Santos Almeida e sua irmã Fernanda dos Santos Alves, residentes na Rua Francisco Sanches, 47, rés-do-chão, que naquela residência se envolveram em desordem, agredindo-se mutuamente a socos e bofetadas; Augusta da Silva Rebelo, e seu irmão, Orlando Fernandes Rebelo, moradores na Rua do Borja, 19, 1.º andar, contra José António Esteves, solteiro, residente na mesma rua, n.º 17, rés-do-chão, a quem acusam de agressão à paulada.

### DESASTRES

**UM CICLISTA CHOCOU COM UM AUTOMÓVEL**—O sapateiro Manuel Pereira de Melo, residente na Aqualva, quando se dirigia de bicicleta para Meleças, foi chocar, devido ao nevoeiro, com um automóvel. Do embate resultou ter ficado ferido e contuso pelo corpo, pelo que deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

### CONFERÊNCIAS

Amanhã, às 18 e 30, o reverendo dr. Costa Lima realizará, na sala de conferências do Museu Nacional de Arte Antiga, a primeira das suas três lições, que se intitula: «A arte românica em França e a sua projecção na península Ibérica».

—E' amanhã, às 18 e 30, que o sr. E. Williams realiza, na sede do Instituto Britânico em Portugal, na Rua Luís Fernandes, 3, a sua anunciada conferência sobre o País de Gales, proferida em inglês e ilustrada com um filme e música. A entrada é livre.

## TAUROMAQUIA

No México

MEXICO, 25—Na capital realizou-se a tradicional corrida «Covadonga», a favor do Sanatório Espanhol. Silverio Perez e Velazquez foram aplaudidos, e Rafael Rodriguez, ovacionado e com concessão de três orelhas.

Em Acapulco cortou uma orelha Carlos Arzuza e duas Julio Aparicio. (Efe).

## VISITANTES

Esteve hoje, no «Diário de Lisboa», o sr. Alfredo Junqueiro, notável escritor e jornalista, presidente da Camara de Freixo de Espada à Cinta. Agradecemos a sua visita, que muito nos penhorou.

**VELA AZUL**



CAXIAS

O maravilhoso conjunto

**ROSARIO**

com a insinuante vocalista

**JULIETA RODRIGUES**

apresentação pelo locutor da Rádio

**LEITE PEREIRA**

de um acto de «music-hall» com

**GRACIETE DE MELLO**

e **FERNANDO QUEJAS**

**TEM AZIA ?**

**TEM ENFARTAMENTOS ?**

**TEM MÃS DIGESTÕES ?**

**TOME**

**ALUGEL**

A' venda nas farmácias

## Vida artística

## A V Exposição do Grupo Português de Aquarelistas na Sociedade de Belas Artes

Agradável, simples e simpática esta V Exposição do Grupo Português de Aquarelistas, na Sociedade de Belas Artes. Não são muitas as obras expostas (cento e nove) divididas por dezasseis artistas. Mas como sempre, nestes casos, não é a quantidade, mas a qualidade, que valoriza o certame. Ele radica a nossa velha opinião de que temos magníficos cultores do género. Já uma vez dissemos que a aquarela, pela suavidade das suas tintas delicadas, finas, sensíveis, é o género plástico que melhor exprime a alma da nossa terra. De facto, o cançãoeiro dos seus rios, o lirismo das suas paisagens, a etnografia dos seus costumes e fainas ridentes, casam-se, admiravelmente, com as tintas de água. E ver, nesta exposição, o florilégio de Portugal rustico, as mais lindas flores, os mais vistosos monumentos, os mais belos rincões. Pena é que mestre Alberto de Sousa, e outros, não estejam presentes. Assim, o grupo ficaria ainda melhor, na sua parada de valores. O catálogo da exposição tem uma página dedicada à memória de Paula Campos. Não foi possível apresentar, por mais aturadas diligências que se fizessem, qualquer das suas obras. Porquê? Seria uma homenagem ao pobre artista, que, durante tantos anos, ocupou, nos muros do palácio de Barata Salgueiro, honroso e destacado lugar. Se há coisas que não se compreendem, esta é uma delas!

Alfredo Moraes continua a trabalhar, e já lá vão há muito os setenta. Embora quase octogénario, a mão ainda está dextra, o coração parece cantar-lhe em alevins de alegria, e a luz ainda não lhe fugiu das pupilas enamoradas de beleza. Que devoção! Eis o exemplo de um mestre, que deve tornar-se uma lição viva de trabalho, de persistência e de amor para todos os artistas. O autorretrato, porventura, dos cinquenta anos, é magnífico. Tem expressão, vida, como que nos olha em realidade física. Outro bom trabalho é a sua marinha, em que as ondas revoltueiam, na preamar, soltando, ao vento, as suas cabeleiras de espuma. E que lindo, campestre, é aquele «Recanto de Colares», uma estrada, uma camponesa sobre um burrico e grandes árvores, por onde o Sol se cõa, em rendas de ouro!

Alice dos Santos Manarte dá-nos flores. As rosas são bem tocadas. Como que tem perfume. Berta Borges vê-se com muito agrado. «Ribeira Velha», Santa Comba Dão, é, porventura, o seu melhor quadro, cheio de pitoresco, traduzindo bem o interior da aldeia beirã. «Palheiros de Mira» e «Uma Rua» são outras duas obras apreciáveis, onde a técnica da aquarela está bem dominada, e as cores têm verdade natural.

Charo ama os tons de sépia. É um artista, que gosta de espiritualizar os assuntos. É ver, por exemplo, a gare do Rossio. O cinzento da pedra surge-nos num acastanhado, que nos surpreende um pouco. De Francisco Madeira Palma apontamos «Flores», e, de Jaime Ferreira, do Porto, que tanto se assemelha a Isidoro (este também não se fez representar) destacamos «A caminho da Sé», Viseu.

João Marques quer-nos parecer que atingiu a plenitude das suas qualidades. A sua cor é cada vez mais transparente e luminosa. «Casa Minhota» é um quadro cheio de naturalidade, simples e romântico, e, ao mesmo tempo precioso. Lembra-nos certa tela de Condeixa, num paralelo feliz. «Depois da colheita», «Um canal», «Aveiro», «Marinha», «Trecho de uma feira», são outras tantas obras, em que o talento de João Marques se afirma, num sentido bem português. O seu desenho é primoroso e o seu colorido alicianete.

João Rosa Rodrigues, exuberante, tem em «Restos do Outono» uma paisagem de meios tons, tocada de neblina, que é bonita, sem favor. João Tavares faz-se notar com dois trabalhos do Porto. «Próximo da Sé» e «Escadas do Colégio», vibram em tons efusivos.

João é o aquarelista do mar, dos tipos piscatórios, dos barcos. Criou uma maneira, que se tornou inconfundível. Minucioso, de cores limpidas, vê-lo sempre com admiração. «Barcos no Vouga», e «Calmaria no Esteiro», são duas obras perfeitas, bem como «Poente em Alagés», de um rubro ardente e opulento.

Jorge Malteira triunfa nesta exposição. Os seus quadros do Brasil são magníficos. Surpreendem, se é que mesmo não assombram. «Aguaceiro», Coimbra, é uma obra definitiva, tanto pelo sentimento, como pela visão, tanto pelo colorido, como pelo romantismo. «Pastagem», S. Carlos, Brasil, com as suas longas pradarias, «Aguilhas Negras», de montanhas altas e a «Praia Grande», são admiráveis aquarelas, de uma visão nova.

José António Marques, com duas figuras, com traços do século passado, «O Boieiro» e «A velha de capote e lenço», distingue-se no conjunto.

José Felix cada vez melhor. Que lindo quadro do «Largo da Cantina Escolar», Alfama. Aquilo é Lisboa! Que partido ele soube tirar das escadarias, da varina, do garoto, da cor dos velhos prédios! Evora e Beja surgem-nos, como sempre, que José Felix, nelas se inspira, cheias de luz, de vida pitoresca, de encanto. O artista sabe não só exprimir, mas enquadrar os assuntos.

Caldeira Martins, em manchas largas, e Narciso de Moraes, com evidentes progressos, aproximando-se cada vez mais da técnica de seu pai Alfredo Moraes, tem trabalhos apreciáveis, entre os quais «Redes ao Sol» e «Estrada de Monsarrate».

E, por fim, Silva Lino, com uma impressão de Madrid, de cores vivas, onde fixa o movimento da multidão.

Leiam o jornal humorístico  
«SEMPRE FIXE»

## O equilíbrio mundial

(Continuação da 1.ª página)

passaria a dirigir os destinos da humanidade inteira.

## A China, grande potência

Depois de 1946 a situação modificou-se radicalmente. Mesmo os que supõem conhecer bem os negócios da China, e não tenho a pretensão de figurar nesse numero, parece-me que devem ter a maior cuidado nas suas profecias e nos seus cálculos. Digamos, desde já, que tudo indica que esse país se prepara para desempenhar um papel de relevo na evolução dos acontecimentos.

Neste momento a China dá bastante que fazer aos Americanos na Coreia. A sua intervenção na campanha da Indochina, cada vez se desenha com maior nitidez. Trata-se de um novo actor poderoso e dinâmico.

E eis que, para enfrentar a binomia russo-chinesa, os Americanos estão a caminho de ressuscitar o poder militar dos vencidos da última guerra, a Alemanha e o Japão. Esta ressurreição resulta do desapontamento que sentiram em Washington pela evolução dos seus amigos e aliados na Ásia e na Europa, os chineses de Chang-Kai-Shek, e os países europeus do Ocidente. A atitude da China na-

cionalista, da França e da Grã-Bretanha, está na raiz do procedimento americano.

Dis-se-ia que a França e a Grã-Bretanha deviam colaborar estreitamente para organizar convenientemente o que restava da Europa fazendo sentir o poder da sua atracção e o valor das suas instituições liberais de forma a provocar um movimento de libertação entre os povos comunistas da Europa Oriental.

Era ao par franco-britânico que devia ainda caber, no pensamento dos Americanos, a missão de defender os Estreitos contra a vaga soviética como aconteceu no século XIX. Finalmente, a França e a Inglaterra deviam organizar a defesa do Sueste asiático e do Sul do Mediterrâneo, zonas onde as duas potências tinham interesses tradicionais. Pode dizer-se que Franceses e Ingleses nada fizeram do que deles esperavam nos Estados Unidos.

## O malogro da união franco-britânica

O malogro completo da união franco-britânica, depois da guerra, malogro devido ao alheamento britânico e à fraqueza dos dois países, foi o factor que determinou a elaboração de uma nova política americana em relação aos vencidos de 1945.

O ressurgimento económico e militar da Alemanha e do Japão perturba todos os cálculos dos vencedores. Seria ingenuidade supor que alemães e japoneses serão simples instrumentos da vontade americana ou discípulos dóceis da política de Washington. Essa suposição, só por si, equivale a uma contradição.

Se os Americanos apelam para esses países é porque reconhecem, além da importância dos recursos de que dispõem, a sua vitalidade nacional. Se for favorecida, essa vitalidade não tardará a manifestar-se de uma forma decisiva. Devemos contar com ela como um factor essencial do que vai passar-se.

Cerca de noventa milhões de japoneses não se resignarão a ficar acantonados no seu rosário de ilhas pobres e distantes. O seu dinamismo manifestar-se-á com um vigor tanto maior quanto é certo que os Americanos querem proibi-los de negociar com os seus vizinhos chineses, isto é de comerciar com a terra firme de onde extraíam o necessário para a sua subsistência. O caso da Alemanha, de que me occuparei noutro artigo, é ainda mais sintomático e importante.

BERTRAND DE JOUVENEL

## ACTIVIDADE ASSOCIATIVA

nas escolas superiores

Promovidas pela Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico, com o patrocínio do respectivo conselho escolar, vão realizar-se, no salão nobre daquela escola, diversas conferências sobre economia nacional, proferidas por professores. Amanhã, às 21 e 30, o sr. professor Ferreira Dias falará sobre «O Fomento Nacional no campo industrial e energético».

A Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências promoveu a «Semana da Associação», que está a decorrer com diversas realizações artísticas, educativas e desportivas. Hoje, haverá um torneio interno de pingue-pongue e uma prova de sabre; e amanhã, assembleia geral, às 14 e 30, e concerto pelo Quinteto Nacional de Sopros, às 21 e 30.

Apenas 24 horas  
de Lisboa para o

RIO DE JANEIRO

VIA DAKAR

Almoce hoje em Lisboa e amanhã no Rio de Janeiro viajando pela B.O.A.C. nos confortáveis Argonaut de cabine de pressão. Óptimas refeições, aperitivos, assistência atenciosa do pessoal de bordo, rapidez, segurança e 33 anos de experiência e de tradição de bem servir completam o prazer de viajar pela B.O.A.C.

A B.O.A.C. cuida de si

| De LISBOA para | Horas | Ida        | Ida e volta |
|----------------|-------|------------|-------------|
| DAKAR .....    | 8     | 4.700\$00  | 8.460\$00   |
| RECIFE .....   | 17,30 | 13.510\$00 | 24.318\$00  |
| RIO DE JANEIRO | 24    | 14.780\$00 | 26.604\$00  |

Consulte o seu agente de viagens ou a B.O.A.C. na  
Av. da Liberdade, 23-27 - Tel. 30031/2/3 e 32982  
LISBOA

VOE PELA BOAC

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION



Simão da Veiga  
Joaquim Marques  
António dos Santos  
e Francisco Mendes  
de novo no CAMPO PEQUENO  
mas com touros  
de PINTO BARREIROS



SIMÃO DA VEIGA



JOAQUIM MARQUES

Tal foi o entusiasmo do publico e da critica e tão brilhante foi a corrida do passado domingo, só com elementos nacionais, que a empresa do Campo Pequeno resolveu repetir o memorável espectáculo, no próximo domingo, mas, desta vez, com touros do sr. JOSÉ PINTO BARREIROS, tão do agrado da nossa aficção.

Este facto, inédito na história da tauromaquia nacional, vai, certamente, provocar o maior interesse entre a nossa aficção, e vem provar, como, aliás, é convencimento de grande numero de aficionados, que as corridas com



ANTÓNIO DOS SANTOS



FRANCISCO MENDES

novilheiros nacionais levam ao rubro o entusiasmo do publico.

Este entusiasmo será avoamado, agora, pelo facto dos nossos valentes e já notáveis novilheiros, JOAQUIM MARQUES, ANTÓNIO DOS SANTOS e FRANCISCO MENDES, assim como o grande cavaleiro SIMÃO DA VEIGA, lidarem touros do sr. José Pinto Barreiros. O valente guero de forçados de Setúbal, com Virgílio Guerra.

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre depois de amanhã, quinta-feira, às 11 horas.

Os 3 CONSELHOS DO MÉDICO

Para uma boa digestão e excelente saúde:  
mastigue os alimentos lentamente  
tome as suas refeições a horas certas  
vigie com cuidado as suas digestões.

Se digere com dificuldade, pode ser porque as paredes do seu estômago estão irritadas por um excesso de acidez. Suavize-as com

MAGNÉSIA 'BISURADA' de alívio rápido e seguro.  
Em Pó e Comprimidos

MAGNÉSIA 'BISURADA' DIGESTÃO ASSEGURADA

RELOGIOS

das melhores marcas.  
Vendas com grandes facilidades.

Casa MAX  
193—Rua de D. Estefânia—193-F

# Teatros e Cinemas

O cincoentenário de «A Ceia dos Cardeais», no Teatro D. Maria II

Se no século XIX, a grande obra-prima do teatro, foi o Frei Luis de Sousa, o drama da raça, num admirável diálogo com a morte e a eternidade, neste que decorre, pelo menos, durante os últimos cinquenta anos, é a «Ceia dos Cardeais», monumento admirável de graça, de galantaria, de emoção e sentimento, em alexandrinos de ouro que fulgem, maravilhosamente cinzelados, ao Sol na mais alta e imorredoura glória literária.

Julio Dantas foi, pode dizer-se, beijado pela asa do génio. Escreveu-a, confessa o grande mestre da literatura portuguesa, em pouco mais de oito dias. Isto significa que foi vivida, criada, num deslumbrante relampago de beleza que deixou, porventura, ofuscado o seu autor, tão viva, ardente, palpitante, dominadora, ela se impõe ao nosso espírito.

Seria interessante saber qual o clima artístico e psicológico em que se produziu, ou mais, precisamente, o motivo que a inspirou. Na própria época, porém, (1902) ainda sumptuosa, faustosa, em que os últimos salões de aristocracia estavam abertos, fácil era ver a purpura de um cardeal, de espírito humanista, cruzar com mais ou menos esvelteza e donaire o mundo das letras, ou, da arte, convivendo, recordando, conversando.

Julio Dantas, num lampejo admirável, em que jogou com audácia da sua nobre mocidade, deve ter primeiro entrevisto a figura, e depois, composto a sua fulgurante obra-prima, espalhando sobre ela os mais belos tesouros, as jóias mais preciosas, do seu extraordinário talento poético.

Meio século depois, «A Ceia dos Cardeais», a peça portuguesa mais representada e lida em todo o Mundo, está viva, sem uma ruga, um cansaço, um anacronismo, de sorte que, ao ouvi-la, ontem, no palco do D. Maria, a sua

magia de beleza, a sua formosura lírica, produziram o mesmo assombro, o mesmo entusiasmo, a mesma emoção, que na sua longínqua estreia, no segundo ano do século. O público sorria, estremecia, embevecido, como se encontrasse uma novidade, embora quase todas as suas cenas magistrais se saibam de cor.

Mas pergunta-se: como é que uma obra, como «A Ceia dos Cardeais» se imortalizou? E' que Julio Dantas deu ao tema uma projecção universal! Sabia-o? Talvez, não, mas exprimiu-o com singular emoção, quando através dos seus princípios da igreja definiu o temperamento, a alma, o carácter das três grandes raças latinas.

O espanhol, duro e violento, de espada em punho, D. Juan do amor, para quem a luta, no seu dramatismo, é como que uma fatalidade histórica; o francês, elegante, subtil, versalhesco e espiritual; e o português doçura, alma, melancolia, renúncia e saudade. Todos os três definem um tipo singular de paixão, ou vêm de maneira diferente a mulher, que o mesmo é dizer, o amor.

Num assunto tão complexo, nas suas variantes, Julio Dantas soube encarnar três tipos racionais, exprimir-lhes o sentimento próprio, escolhendo para os intérpretes aquela idade serena e doce em que já não se mente, e o passado é uma visão, que, sem duvida, ainda os faz comover, mas já não os amargura, nem se desencadeia em violências.

Sob o ponto de vista de óptica teatral, a grande obra-prima de Julio Dantas é um autêntico prodígio de técnica. Embora pareça que só tem um acto, na sua sobriedade condensadora, é estruturada sobre três, um para cada figura. Cada uma conta-nos uma acção diferente, num clima diverso. Síntese magistral, verdadeira «crusade», que não encontramos em

qualquer outra peça. Cenicamente, a acção desdobra-se sobre dois planos, o do «passado» que os cardeais evocam, e o do «presente» em que eles se situam, numa crítica às suas próprias emoções.

Julio Dantas não foi, apenas, bafejado pela chama do génio, quando nos deu esta obra-prima. Dir-se-ia que uma estrela cheia de luz lhe tocou a fronte, predestinando-o para a criação de tão notável valor dramático, excepcional, unico em todas as literaturas do Mundo. Não é, apenas, a arquitectura de «A Ceia dos Cardeais», por outras palavras, a sua contextura dramática, simbólica, na expressão das figuras, que nos ergue sempre, admirativamente, numa torrente de aplausos, como ontem, no D. Maria, em que o pano teve de subir cinco vezes, com a plateia de pé, quando Julio Dantas surgiu, entre os seus três cardeais; é a sua magnífica roupagem verbal, onde há todos os

(Continua na 9.ª página)

## Adega da Lucilia

BAIRRO ALTO — LISBOA — Telefone 29387

**HOJE E SEMPRE:** Carlos Ramos, Aura Ribeiro, Maria do Carmo Torres e Izaura Alves.

**QUINTA-FEIRA, 27**—Noite elegante com a estreia da popular e distinta cantadeira

**MARIA JOSÉ DA GUIA**

**SEXTA-FEIRA, 28:** Mais um almoço de sexta-feira, com Ementa especial. Fados e guitarradas.

**APRESENTAÇÃO DO NOVO ELENCO DESTA ADEGA.**

### TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE, às 21 e 30, a célebre peça do eminente escritor Dr. Julio Dantas

**A Ceia dos Cardeais**

e a peça em 2 actos

**A Canção do Berço**

E UM GRANDIOSO ELENCO ARTISTICO

## ESTA NOITE NO CAPITOLIO

UMA ESTREIA DE EXTRAORDINARIA CATEGORIA  
COM O ARTISTA QUE CONQUISTOU O PUBLICO  
DE TODO O MUNDO NAS SUAS INTERPRETAÇÕES  
EM «ENCANTAMENTO» E «ENTRE DUAS MAES»

**Farley Granger AO LADO DE Joan Evans**

NA HISTÓRIA MAIS EXCITANTE E DRAMÁTICA  
APRESENTADA POR SAMUEL GOLDWIN

**A FURIA!... A COLERA!... A IRA!...**

ENFRENTANDO O MAIS TEMIVEL ADVERSARIO...

O AMOR

REALIZAÇÃO DE IRVING REIS

## ODIOS ETERNOS



EM PLENO ÊXITO  
NO

**TEATRO AVENIDA**

às 20,30 e 22,45

PARA UMA CURTA  
SÉRIE DE RÉCITAS  
PARA TODO O PUBLICO!

O assombroso bailarino

**JOAQUIN PEREZ  
FERNANDEZ**



CARMEN PEREZ FERNANDES

e a sua companhia sul-americana em

**DANÇAS e CANTARES**

DA

**AMÉRICA HISPÂNICA**

Um deslumbramento de côres e de ritmos que  
traz até nós a magia e o feitiço do Novo Mundo  
e das suas músicas populares

**LUGARES desde 6\$00**

## ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

Apresenta todas as noites um fantástico programa

A FORMIDÁVEL ATRACÇÃO SUL-AMERICANA

**SANDRA Y OSCAR DEL CAMPO**

OS EXPOENTES MÁXIMOS DOS RITMOS CUBANOS

AS OITO ESCULTURAIS BAILARINAS DO FAMOSO

**BALLET DE MARUJA HERRERO**

UMA VEJETA DO BAILE CLÁSSICO ESPANHOL

Artur Ribeiro || Anita de Lucena || Ana Maria || Carmen Salazar

ESTHER MURILLO • MARU • CARMEN CRUZ • MARI CRIS PERA • as dinâmicas Orquestras

Baião e Blue Moon com os vocalistas ELISA ISABEL • MAXIMO SOUSA



# A Oبرا Prima de CECIL B. DE MILLE

# SANSÃO E DALILA

# SEGUIR NO

# EDEN

O MAIS GRANDIOSO FILME DE TODOS OS TEMPOS colorido por TECHNICOLOR

Prod. e Real. de Cecil B. de Mille

APRESENTA com Hedy Lamarr - Victor Mature - George Sanders - Angela Lansbury - Henry Wilcoxon

## CRISTAL

Bar-Dancing da moda

Ar condicionado

Apresentação sensacional da atracção de extraordinária categoria

## ISORA

«A DEUSA BRANCA DAS DANÇAS NEGRAS»

Escultural intérprete de ritmos AFRO-CUBANOS

Um grandioso «show» com a maior atracção musical do momento.

### TONY AMARAL AND HIS BOYS

com o fantasta **Max** e **TERESA MALDONADO**  
CANTORA DE «CHARME»e as gentis bailarinas **HERMANAS VALENCIA** ♦ **EUGENIA****ROCA** ♦ **CONCHITA ESPAÑA****ELO PLAZA** ♦ **ISABELITA TOMAZ**

com a animadíssima orquestra

### CARAVANA

e os seus estilistas **CARLOS ROCHA** e **MARIO DE JESUS**

## MAXIME

— O MAIS SELECTO E O MELHOR EM TODOS OS  
EXITOS COMO HA POUCOS!

UMA GLÓRIA DE ESPANHA EM BAILADOS QUE ARREBATAM!

## RAFAEL RUIZ

Uma revelação que o Publico aplaude em delirio

A colossal superatracção

### BALLET MINIATURAS DE ESPANHA

Os Principes do baile espanhol

A notável estilista

Rosita Isart

### LUISA Y MARIO

OLGA MIRANDA

Esther Gonmar  
Carmelita de Las Heras

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS

### TROPICAL BOYS E JOSÉ MESQUITA

com o cantor

### ERNANI RIBEIRO

com o cantor

### MANUEL SERRANO

EM BREVE

A ESCULTURAL PARELHA EM FANTASIA ACROBATICA

EM

### WANDA AND DOROTHEA

## OLIMPIA CLUB

Mais uma noite de festa

### HOJE ESTREIA DE CARMEN HEREDIA

A mais brilhante artista do baile clássico e à guitarra pela primeira vez em Portugal, num grandioso programa

Com a famosa e gentil vedeta de baile

### ORQUESTRAS

OLIMPIA CLUB

com Gill Romero

YANKEE STARS

com Arlindo Sousa

Carmen Ubilla

Tina Montenegro

Com a encantadora artista espanhola

### MILAGRITOS

### MENENDEZ

e a insinuante cancionista internacional

### MILITA MARTIN

Amanhã estreia doutra grande atracção **CHELO RICO**

AMANHÃ às 21.30

nos

### ODE'ON

E

### PALA'CIO

Actuação extraordinária do «espada» português

### Manuel dos Santos

Mano-a-mano com o «espada» mexicano

### Antonio Velasquez

na sensacional corrida que veremos no emocionante filme realista e dramático

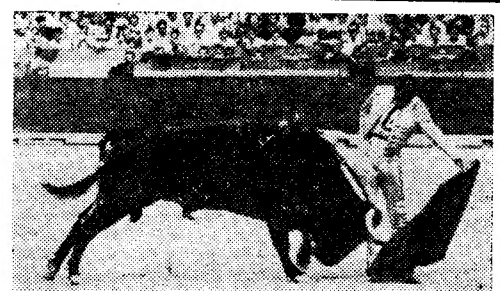
## PAIXÃO DE TOUREIRO

— PERDIDA —

Uma sucessão de motivos de agrado numa história humana e sentimental

Exclusivo

SONORO FILME



A BELEZA DE

### NINON

### SEVILLA

e a arte de

### AUGUSTIN

### LARA

no filme que vai dar que falar

### MARIA VITORIA

HOJE, EM 2 SESSÕES, ÀS 20.45 e ÀS 22.45

Para que todo o público possa ver a engraçadíssima revista popular

### TUDO ISTO É FADO!

a Empresa oferece uma tabela de preços barata durante só mais 2 dias

Em ensaios a revista

### REBOLA A BOLA

DE TUDO PARA TODOS

## UNIPREÇO

Rua de Santa Justa, 109

### GINASIO

A's 21 e 45

### IRENE LOPEZ HEREDIA

E SUA COMPANHIA

### LA VERDAD DE CADA CUAL

de PIRANDELO

AMANHÃ:

### POR EL CAMIÑO DE LA VIDA

de PEMAN

## LUSO

TRAV. DA QUEIMADA  
TELEFONE 3 2889

Animador José Pereira

Hoje, fados por: Natividade Pereira, Cidalisa do Carmo, Celeste Madeira, Jorge Silva, José Borges, Macedo e Brito e canções por: Moisés Campelos. Solos por Camarinha e Miguel Ramos.



Moisés Campelos mos.



### Cyrano de Bergerac

A obra-prima de Rostand, com José Ferrer

1. 27172 - AS 21.30 Matinées às 15.15 e 18.15

Às 21 e 30 Colossal êxito do filme

### Eram 200 irmãos

com Lucília Simões, Fernanda Peres, Vasco Santana, Eugénio Salvador, Abílio Herlander, etc.

Às 18 e 15: O mesmo filme

TEL. 26305

A'S 15.15—18.15 E 21.30 Um êxito extraordinário

### CIUME

Um filme de KING VIDOR, com Ruth Roman e Richard Todd

HOJE: DESPEDIDA DE

### VIDAS SEM SOL

Às 21, e 30 A violenta e sinistra novela da vida humana nas docas de Liverpool, com Robert Newton

### «Matinées» diárias

Às 21 e 30

### LIS MADRGOA

Tel. 48560

Às 21,15

### UM DRAMA NOVO

### TERRASSE KIM

Tel. 20917—Às 21,15 Um dia em Nova York

### REX A

bailarina da Opera

Tel. 29656

Às 21 e 15

### Fúria Branca



### A VITORIA DE ROBIN DOS BOSQUES

com John Derek e Diana Lynn — Matinées Diárias

Às 15.30—18.15—21.30

3.ª e última semana

## EDEN

### PANDORA

Tel. 20768

num grandioso technicolor com Ava Gardner e James Mason

A's 15.30 18.15 21.30

Só hoje e amanhã:



### Hotel Sahará

Uma excepcional comédia, com Yvonne de Carlo, Peter Ustinov e David Tomlinson

Plat. 54153-Bal. 54154

Às 15.30 e 21.30

O grande filme português

### Eram 200 irmãos

com Lucília Simões, Fernanda Peres, Vasco Santana, Eugénio Salvador, Abílio Herlander, etc.

Às 21 e 30: Estreia empolgante

UM FILME DE GRANDE CLASSE

### Odios eternos

com Farley Granger, Joan Evans e Charles Bickford

TEL. 27493

### CASINO

### ESTORIL

A'S 21 e 30

### HOMENS - RAS

com RICHARD WIDMARK

## ECOS

Aquilino Ribeiro, que vai a caminho do Brasil, a bordo do «Vera Cruz», teve a amabilidade de nos apresentar as suas despedidas. Fazemos sinceros votos, para que ele encontre lá o que deixou sa— a admiração pela sua obra.

O autor de «Andam Faunos pelo Bosque» é um dos portugueses que viaja ainda mais com o seu nome do que com o seu corpo. Deve ser-lhe muito agradável, ao desembarcar no Rio de Janeiro, reconhecer-se como escritor ilustre de duas Pátrias.

Do formoso, brilhante e conceituoso discurso que Julio Dantas proferiu ontem, no Teatro de São Luís, saudando, a cinquenta anos de distancia, a sua mocidade, na data da primeira representação da «Ceia dos Cardeais», deduz-se prontamente que os caminhos do Espírito, quanto mais se alongam, são inalteráveis, quer se trate de inspiração ou de reflexão.

Em meio século, o presidente da Academia das Ciências «continuou-se», sem solução de continuidade. O mesmo fulgor reaparece, em todas as suas peças. O mesmo pensamento modela-se e remodela-se, em todos os seus aspectos.

Este deve ser o verdadeiro motivo por que Julio Dantas, no seu discurso de ontem, apareceu aos que assistiram, há cinquenta anos, à primeira representação da «Ceia dos Cardeais», como o mais jovem de todos eles.

Da Casa do Ribatejo, recebemos o seguinte officio que temos muito prazer em publicar:

«Sr. director:— A assembleia-geral, reunida em 14 do corrente, aprovou, por unanimidade, um voto de louvor ao jornal da mui digna direcção de V., pela valiosa colaboração dada á direcção, o que com muito prazer e honra me cumpre comunicar. Aproveito a oportunidade para, mais uma vez, asseverar a V. o testemunho da minha muito grande consideração e estima.—O director-secretário, Alvaro de Oliveira Pais».

Augusto da Costa publicou «Senhora Menina», segundo volume do ciclo iniciado com «Aldeia Rica». É um livro de nobre e cristianíssima piedade que empolga o leitor e o obriga a formular algumas reflexões salutaras:

«Como tirar do martírio duma mulher a redenção duma alma sacrificada?».

Augusto da Costa, que hoje cultiva o romance como obra, não de seca análise e observação, mas de magistério social, realiza, no seu belo esforço, uma notável missão da literatura.

Pelos jornais de Paris, ficámos sabendo que se fala agora muito em personagens á busca do seu autor. Parece-nos que também deve haver autores á busca de personagens.

Não há ninguém no Mundo que não busque livrar-se da sua solidão interior, estendendo os braços para atrair a si alguém que passa, embora sem revelar o nome. O dramaturgo olha em roda de si e pergunta:

«Que me falta para escrever a minha peça?».

Que vem a ser um vagabundo?

O homem que se não liga a uma coisa, a um ser, a uma ideia ou a um sonho. Rola por toda a parte como pedra que não se prende ao solo. O indispensável para que uma vida se realize, na sua plenitude, consiste não só em o autor achar o personagem que lhe convém, mas também em que o coração se não canse de buscar, até cair de cansaço e de desanimo.

## Há 30 anos

## O crime de Serrazes

Em 25 de Março de 1922 escreviamos:

«A sentença, no caso do crime de Serrazes, ontem lida em Coimbra, foi um acontecimento sensacional. Depois de um torneio de oratória que durou onze sessões, no qual uma acusação enérgica (Cunha e Costa) e uma defesa brilhante (Barbosa de Magalhães) se bateram eloquentemente dissecando todos os pormenores de uma causa, que é um romance—o juri condenou os reus, diminuindo todavia o peso da primeira sentença. Houve uma reconsideração mas não uma abdicção. A Justiça fez o possível para se conservar digna da maiúscula. Acertou. Qual é o homem que não tem dentro de si um juiz que julga apenas pelo seu estado de alma, e arranca a venda dos olhos da Justiça para a pôr nos seus próprios olhos perturbados pela razão vencida pelo sentimento?».

## Os novos melhoramentos

com que foi dotado  
o quartel de Caçadores 5  
foram hoje inaugurados

(Continuação da 1.ª página)

No prosseguimento da visita, o sr. ministro do Exército, depois de ter observado o velho paiol, que vai ser substituído, inaugurou, cortando uma fita de seda com as cores da unidade — a caserna da 1.ª Companhia, de que é comandante o sr. capitão Mario de Jesus Ferreira. O sr. major Casais fez o elogio daquele officio e referiu-se ao melhoramento, que transformou por completo o aspecto habitual das casernas. O sr. general Abranches Pinto teve também palavras de louvor para o sr. capitão Mário Ferreira e para a magnífica orientação seguida na construção da caserna, terminando por abraçar aquele officio, que foi também felicitado com um abraço pelo sr. general D. Miguel Pereira Coutinho.

A caserna, instalada com as melhores condições de hygiene, tem ao fundo os respectivos serviços e, a meio, estão colocadas as espingardas em suportes de madeira.

A visita dos srs. ministro e subsecretário de Estado do Exército, terminou nas instalações das enfermarias, posto médico, sala de operações e cozinha.

## A chegada do ministro das Obras Publicas

Às 12 e 10 chegou á unidade o sr. ministro das Obras Publicas, recebido pelo sr. major França Borges, que o acompanhou á sala dos officios, onde se encontravam os srs. general Abranches Pinto e major Sá Viana Rebelo, general Oliveira e restantes officios. Ali foi servido um aperitivo, tendo, antes, o sr. ministro

Três almirantes portugueses  
ainçaram hoje a bordo  
do porta-aviões holandês

Hoje, de manhã, os cadetes da Armada portuguesa visitaram, demoradamente, o porta-aviões «Karel Doorman», navio-chefe da esquadra holandesa em exercicios no Atlantico, que há dias se encontra no Tejo.

A bordo daquele barco—que está atracado ao cais da Rocha do Conde de Obidos—o comodoro holandês sr. Burghard ofereceu um almoço aos srs. almirante Oliveira Pinto comandante-geral da Armada, Cunha Gomes e Guerreiro de Brito, comodoro Nuno de Brion e capitão-tenente Francisco Spinoia, officio de ligação.

Também no «Karel Doorman», a partir das 18 e 30, o comodoro, os comandantes e os officios da esquadra darão uma recepção a cerca de 350 pessoas, entre as quais se contarão membros do Governo, altas entidades officios portuguesas, o corpo diplomático, a colónia holandesa e os representantes da Imprensa.

Amanhã, os barcos holandeses largarão do Tejo, realizando, antes do regresso ao seu país, exercicios em conjunto, no quadro dos planos do Pacto do Atlantico Norte, com o «Home Fleet», que larga hoje de Gibraltar.

## Dr. Mário Neves

No «Clipper» regressou a Lisboa o nosso camarada dr. Mário Neves que, na qualidade de delegado da Associação Industrial Portuguesa, visitou a Índia, Angola e Moçambique.

Na Índia tratou dos pormenores da realização da exposição industrial, que ali se inaugura na altura das comemorações de S. Francisco Xavier, por iniciativa do ministro do Ultramar e governador-geral da Índia, e cuja organização pertence áquella associação. Em Moçambique e Angola tomou contacto com os organismos e associações económicas daquellas duas provincias a fim de preparar a agenda da missão de estudo e informação económica que a Associação Industrial Portuguesa promove em Agosto próximo.

Mário Neves teve, no aeroporto, uma afectuosa recepção por parte de numerosos amigos, colegas e pessoas de familia.

do Exército provado o rancho dos soldados na sala da biblioteca.

Depois, os membros do Governo, seguidos dos visitantes, dirigiram-se para a carreira de tiro, onde o sr. ministro das Obras Publicas experimentou uma pistola-metralhadora portuguesa, fabricada recentemente na Fábrica de Braço de Prata e que lhe foi oferecida por aquele estabelecimento fabril do Exército.

Seguidamente, o sr. ministro das Obras Publicas dirigiu-se para a lavanderia, a cuja inauguração se procedeu.

O sr. ministro das Obras Publicas cortou a fita simbólica e, com os restantes membros do Governo, assistiu a uma demonstração da aparelhagem eléctrica de que está dotada a lavanderia. Este melhoramento, que custou cerca de duzentos e vinte contos, deve-se em grande parte á administração do sr. capitão Joaquim Rodrigues de Carvalho, chefe da Contabilidade do batalhão.

Dali, o sr. eng.º José Frederico Ulrich e os restantes membros do Governo visitaram a camarata da 1.ª Companhia, inaugurada momentos antes.

Entretanto, o sr. ministro das Obras Publicas, que foi recebido pelo 2.º comandante, deu entrada na sala dos officios, onde foi oferecido um aperitivo aos convidados.

O sr. ministro deslocou-se depois á carreira de tiro, onde experimentou uma pistola metralhadora recentemente fabricada em Braço de Prata e que lhe foi oferecida por aquele estabelecimento fabril do Exército.

Foi visitada ainda a antiga capela, também recentemente restaurada.

Depois, no vestibulo do edificio principal, os membros do Governo assistiram a um concerto pela banda regimental, sob a regência do sr. tenente Domingos Ferreira, que, no final, recebeu as felicitações do sr. ministro do Exército.

Oferecido pelo comando da unidade, realizou-se em seguida, um almoço em honra dos srs. ministro do Exército e das Obras Publicas e subsecretário do Exército, ao qual assistiram o governador militar de Lisboa, officios e outros convidados.

Durante o almoço a banda fez-se ouvir em vários numeros do seu repertório. No final, o sr. major Ribeiro Casais disse da sua muita satisfação por verificar que o dia de hoje era de festa para Caçadores 5, «festa porque alguma coisa de bem se fez para os soldados». Leu depois um discurso em que referiu a vida do quartel como sendo uma pequena célula da vida da Nação, citando as actividades do quartel e as suas exigências na missão do dever. Terminou afirmando que o Batalhão de Caçadores 5 é uma unidade homogénea e pronta a bem servir. Agradeceu a presença do ministro do Exército, afirmando que a unidade confia em absoluto na sua palavra de ordem sabendo morrer para cumprir o seu dever. Saudou depois o sr. ministro das Obras Publicas, recordando a sua antiga qualidade de legionário e de patriota. Disse que o sr. ministro das Obras Publicas não precisava de dar para receber a gratidão de todos. E, depois de se referir á sua acção como ministro, pediu que recebesse os agradecimentos de todos. Referiu-se, ainda, com palavras de louvor ao sr. subsecretário do Exército, declarando-se ainda satisfeito com a presença do sr. governador militar de Lisboa e todos os comandantes das unidades convidadas. Teve ainda palavras de apreço pela Imprensa, na qual disse confiar.

Levantou-se, em seguida, o sr. ministro das Obras Publicas, que afirmou a sua satisfação em ouvir palavras de tanta nobreza, declarando que, se não conhecesse o comandante de caçadores 5, ficaria desde hoje a ter uma grande admiração pela sua personalidade. O sr. ministro do Exército, que falou a seguir começou por dizer que os elogios feitos pelo sr. ministro das Obras Publicas ao major Ribeiro Casais não o surpreendiam. Desejava, até, associar-se a elas. Aludindo ao discurso daquele officio, afirmou que ele é não só um notável comandante, mas também um grande parlamentar. Manifestou a sua alegria por se encontrar naquela unidade, salientando o espirito de solidariedade militar que a todos une e congratulando-se com a presença do seu colega das Obras Publicas.

A festa, que em todos deixou a melhor impressão, prossegue á hora a que escrevemos.

## Um Lorde trabalhista

tentou atravessar

## o Tamisa a pé

LONDRES, 25 — Lorde Noel Buxton, poeta e par do reino trabalhista, tentou hoje atravessar o rio Tamisa a pé, para estudar a hipótese de que havia um vau natural, no meio do rio, em frente do edificio do Parlamento.

O rio é mais profundo do que Buxton pensava, o que o obrigou a percorrer a nado a parte média. Molhado e com frio, alcançou a margem nas imediações do edificio do Parlamento, depois de uma travessia de quinze minutos, presenciada por centenas de pessoas, que o aclamaram.

Noel Buxton, que está a escrever uma história da Abadia de Westminster, desejava imitar as legiões de César na sua marcha do Sul para o Norte, há 1.900 anos. Chegou ao ponto de partida com uma gabardine azul, calças de flanela cinzenta e sapatos brancos de sola de borracha. Quando se dirigiu para o rio, sua mulher gritou-lhe: «Boa sorte! Desejas um guarda-chuva?». Durante a travessia, foi acompanhado por três lanchas da Polícia.

Atribuiu a fortes chuvas, nas nascentes do rio, a culpa da sua missão não ter êxito. «Havia água a mais que me impedia de percorrer a pé toda a distancia». Declarou depois que tinha sido cumprimentado pelo presidente da Camara dos Comuns, após a travessia.—(R.).

## A vacina B. C. G.

vai ser hoje discutida

Conforme ontem noticiámos, realiza-se hoje á noite, na Sociedade de Ciências Médicas, uma reunião, na qual o sr. dr. Jacinto Ferreira, professor da Escola Superior de Medicina Veterinária, exporá os seus «Reparos á inocuidade e á eficiência do B. C. G.», cujo sumário é o seguinte:

«O que é o B. C. G.?—A inocuidade; a) Os motivos remotos da catastrophe de Lubeck; b) A dose limite; c) Fracassos no homem e nos animais e suas causas; d) A fixidez do B. C. G.; e) As vias de vacinação; f) As becegenes. III—A suposta eficácia do B. C. G.; a) A alergia e a sua interpretação; b) As estatísticas. Os seus defeitos e a outra verdade. IV—Sejamos prudentes».

## O Centro da B. C. G. em Coimbra

COIMBRA, 25—(Pe'lo telefone) — O sr. dr. José dos Santos Beça assumiu o cargo de médico-chefe do Centro de Profilaxia e Diagnóstico da Zona Centro, que tem a seu cargo a aplicação da vacina B. C. G.

## Companhia de Seguros Ultramarina

Temos sobre a nossa mesa de trabalho o relatório deste importante e conceituado organismo segurador referente ao seu 50 exercicio.

As contas encontram-se expostas com a habitual clareza, delas ressaltando com nitidez o progresso, crédito e desafio financeiro da Companhia. Uma parte considerável dos resultados obtidos foi destinada, como aliás, é já velha tradição da Ultramarina, a reforçar as reservas livres que ficam ascendendo á apreciável soma de 57.223 contos, alargando deste modo as garantias de segurança que oferece aos seus clientes. O capital e reservas montam a 109.076 contos.

O relatório salienta a circunstancia de ter a Companhia completado neste exercicio o seu cinquentenário, facto que foi assinalado com a cunhagem de uma medalha comemorativa e com a inauguração das novas e modernas instalações da sua sede.

Por se tratar de uma empresa que em meio século de árduo e contínuo labor tem honrado o seguro nacional, mercê da impecável correcção dos seus métodos de trabalho e administração, aprez-nos registar este facto nas nossas colunas, formulando votos pelos seus merecidos progressos.

## MODERNAS CONFECÇÕES

Elegantes, práticas, pelos mais recentes processos americanos  
Em tecido e padrões escolhidos da ultima moda

*Quabeta*

CASACOS, VESTIDOS, SAIAS,  
BLUSAS, etc.  
SEMPRE PRONTOS A VESTIR  
Avenida João XXI, 10-D  
Sucursal: R. Edite Cavel, 17-A

As mãos que não  
habitam a julgar de uma  
idade a usarem pasta  
maquiagem. Conto com o  
risso de os ver e dos e graves  
sinais da vida

## Ainda nada foi apurado sobre o crime de Cascais

As investigações sobre o crime de Cascais prosseguem, sem que até agora se tenha registado qualquer resultado definitivo. Pouco depois das duas da madrugada os investigadores interromperam os seus trabalhos para os recomençarem esta manhã. Os srs. drs. Gastão de Seves, Ernesto da Fonseca e Melo e Silva tiveram uma demorada conferência com os peritos do Instituto de Medicina Legal. Nessa conferência os peritos reafirmaram a sua opinião de que se tratava dum homicídio, segundo os elementos que lhes foi dado verificar—e é neste sentido que as investigações vão prosseguir. Não foi possível averiguar com segurança a que horas se dera a morte da vítima, elemento precioso para os investigadores. Há outros elementos que se perderam de início e que é tarde agora para reconstituir. Que sirva tal facto de lição aos investigadores e a todas as pessoas chamadas a intervir em casos idênticos.

O sr. dr. Gastão de Seves disse-nos que a prisão dos quatro indivíduos que ontem foram detidos, em Cascais, por terem declarado que ouviram as detonações que partiam da casa da vítima foi motivada pela suspeita de que estão mentando deliberadamente, com intuídos que é preciso esclarecer. Essas quatro pessoas encontravam-se em pontos situados em volta da casa da vítima mas bastante distantes dela. A criada da mãe da vítima, que se encontra presa, diz que não ouviu nenhum tiro às 7 horas. Quem fala verdade? Os que dizem ter ouvido o tiro ou a criada quando afirma não ter ouvido nada?

Segundo os investigadores, que têm feito várias experiências, a detonação ou detonações não podiam ser ouvidas no local onde se encontravam as testemunhas ontem presas.

Essas testemunhas e a criada serão hoje submetidas a um interrogatório formal para esclarecer aquele ponto.

Um dos presos que tomou parte no baile da Casa de Santana e em cuja casa foi passada uma busca esteve a ser submetido a um demorado interrogatório pelos inspetores drs. Ernesto da Fonseca e Melo e Silva. Parece que se perderam as duas pistas a que ontem nos referimos para a descoberta do crime.

## A conferência da O. E. C. E. para assuntos agrícolas

(Continuação da 1.ª página)

As agriculturas dos dois países num mercado comum. Foi então enviada para a Assembleia Nacional francesa uma proposta de moção pedindo ao Governo para tomar a iniciativa da organização europeia dos principais mercados agrícolas. Assim se lançou a ideia do que foi qualificado de «Pool Verde». A O. E. C. E., o Conselho da Europa inscreveram-na entre os assuntos a estudar. Em França, o Governo aprovou o projecto em 10 de Janeiro de 1951. Em 20 de Março do mesmo ano, no dia seguinte àquele em que o Plano Schuman foi rubricado, em Paris, o Governo francês resolveu propor a certo numero de países europeus a reunião de uma conferência destinada a estudar e instituir a organização europeia dos mercados agrícolas, e pediu ao Conselho da Europa para transmitir convites aos interessados—países membros do Conselho da Europa e Áustria, Portugal e Suíça.

Até ao fim do ano, todos os países convidados anunciaram o seu acordo de princípio sobre o começo das negociações. Por outro lado, em 1 de Dezembro findo, a Assembleia Consultiva Europeia aprovava em Estrasburgo o relatório da sua comissão especial para a agricultura, recomendando a Comissão dos Ministros a «reunião, com toda a brevidade, de uma conferência de especialistas encarregada de preparar um projecto de tratado instituindo a Autoridade Europeia para a Agricultura».

Finalmente, em 15 do mesmo mês, o Governo francês decidia propor a reunião de uma conferência preparatória sobre a organização europeia dos mercados agrícolas e os países convidados aceitaram. Esta reunião, que durará 4 dias, preparará o terreno para a conferência propriamente dita que se reunirá eventualmente em Maio ou Junho próximos.—(F. P.).

## RAJA'-bar

Calçada do Carmo, 9 (esquina Rua 1.ª Dezembro)—Telefone 25038

Café—Restaurante—Charcutaria  
Servem-se almoços e jantares  
Prato do dia para:  
4.ª feira — Dobrada à moda do Porto  
5.ª feira — Marmitta à Raja  
Almoço: Sopa, prato do dia, pão e vinho, Esc. 20\$00

Brilhantes, ouro e pratas  
compra a Grande Ourivesaria da  
Moda e paga por bom preço.  
Rua da Prata, 257

## Mais de 300 cientistas portugueses e estrangeiros

### vêm a Lisboa tomar parte no Congresso de Medicina tropical

Entre 24 e 29 de Abril vai realizar-se em Lisboa o I Congresso de Medicina Tropical que promete revestir-se de uma excepcional importância pela natureza dos assuntos que nele serão versados e pela categoria das individualidades, nacionais e estrangeiras, que lhe darão o seu concurso.

A realização do Congresso está integrada no programa da celebração do cinquentenário da fundação do Instituto de Medicina Tropical, instituição que tem prestado ao País relevantes serviços nas cinco décadas da sua existência.

As cerimónias iniciar-se-ão no dia 24 de Abril com uma sessão solene em que se comemora a fundação do Instituto de Medicina Tropical e do Hospital do Ultramar. Nesse mesmo dia será lançada a primeira pedra para o novo edifício do Instituto de Medicina Tropical, obra grandiosa que em muito virá beneficiar as condições de trabalho do Instituto e que tem merecido o maior interesse ao sr. ministro do Ultramar.

A realização do Congresso de Medicina Tropical corresponde a uma aspiração e a uma necessidade. As entidades oficiais e particulares que se associaram para esse fim trabalharam incansavelmente nos últimos tempos a fim de que o cinquentenário do Instituto seja em tudo digno do seu passado e da sua actividade meritória.

As sessões do Congresso realizar-se-ão no Palácio Nacional da Junqueira, ajustado, pela sua grandza e pelo seu passado, a tão significativa comemoração.

Da comissão de honra do Congresso, que tem o patrocínio dos srs. presidentes da República e do Conselho e do sr. ministro do Ultramar, fazem parte destacadas individualidades entre as quais se contam os srs. cardeal-patriarca de Lisboa, ministros do Interior, do Exército, da Marinha, dos Estrangeiros e da Educação Nacional, subsecretários do Ultramar, da Assistência e da Educação, reitores das Universidades de Lisboa Porto e Coimbra e da Universidade Técnica, directores das Faculdades de Medicina de Lisboa, Porto e Coimbra, directores-gerais de Saúde, da Administração Política e Civil e do Ensino do Ultramar, director da Escola Superior do Ultramar, bastonário da Ordem dos Médicos, presidente do Instituto para a Alta Cultura, presidente da Junta das Missões Geográficas, presidente da Câmara Municipal de Lisboa e drs. José de Magalhães, Firmiano Santana e Daniel Perdigão.

A comissão executiva que tem trabalhado incansavelmente é constituída, sob a presidência do director do Instituto, prof. Fraga do

### E' amanhã entregue ao ministro do Ultramar a «História Genealógica» de Caetano de Sousa

O sr. dr. Cesar Pegado, que com o sr. dr. Lopes de Almeida tem dirigido a publicação dos volumes de «A História Genealógica da Casa Real Portuguesa», monumental colectanea de documentos reunidos por D. António Caetano de Sousa, e ainda o sr. Joaquim Cravo, gerente da Livraria Atlântida, de Coimbra, editora da valiosa obra—entregam amanhã, pelas 11 horas, ao sr. ministro do Ultramar uma colecção de volumes publicados da reedição levada a efeito, com sentido de oportunidade.

A oferta representa a homenagem da Livraria Atlântida ao sr. comandante Sarmiento Rodrigues, nas vésperas da sua partida para terras portuguesas do Oriente, e pretende consubstanciar o reconhecimento ao ilustre ministro do Ultramar da parte da industria livreira nacional, em face das recentes determinações da Agência Geral do Ultramar, as quais em muito virão facilitar e desenvolver as relações intelectuais entre a Metrópole e o Ultramar pela expansão do livro português nos territórios ultramarinos.

Azevedo, pelos profs. Francisco Cambournac e Salazar Leite, vice-presidentes, coronéis-médicos Pedro de Faria, director do Hospital do Ultramar e Elisio da Fonseca, vogais, prof. Pinto Trincão, tesoureiro, servindo respectivamente como secretário-geral e secretário-adjunto os profs. Cruz Ferreira e Manuel R. Pinto.

Trata-se de médicos distintíssimos e de especialistas sobejamente conhecidos pela sua obra que desenvolveram uma acção incansável no sentido de dar ao Congresso o maior brilho e projecção.

Mas a realização do Congresso ficará a dever em grande parte o seu êxito, fácil de prever, à compreensão e ao sentido prático do ministro do Ultramar, comandante Sarmiento Rodrigues que assim acrescentou um capítulo valioso à sua obra de colonialista e homem publico.

O numero de congressistas calcula-se que será superior a trezentos e o numero de teses a deabter superior a 150.

Os congressistas serão: 1.º) delegados de todas as nossa provincia ultramarinas; 2.º) representantes de importantes empresas particulares das colónias como a Companhia dos Diamantes, a Sena Sugar etc.; 3.º) representantes de estabelecimentos oficiais da metrópole, Universidades, Institutos de Oncologia, Camara Pestana, Bento da Rocha Cabral, Instituto para a Alta Cultura, Junta dos Serviços Ultramarinos, Serviço Meteorológico Nacional, etc.; 4.º) delegados estrangeiros, em representação de organismos internacionais como a F. A. O., a Organização Mundial de Saúde, o Conselho Científico Africano e de outras importantes entidades como a Fundação Rockefeller, as Escolas de Medicina Tropical de Londres, Hamburgo, Antuérpia, Madrid, Institutos Pasteur de Paris, Argélia e Marrocos, etc. A estes organismos há que acrescentar os seguintes que enviarão a Lisboa os seus delegados: Associação de Medicina Britânica e Welcome Research Institute (Grã-Bretanha); Universidade de Harvard, Army Medical School (Estados Unidos); Universidade de Witwatersrand e South African Institute for Medical Research (Africa do Sul); Faculdade de Medicina do Cairo (Egipto); Instituto Osvaldo Cruz do Rio de Janeiro e Serviço de Saúde (Brasil); Serviços de Africa e Serviços de Profilaxia Movel da Africa Ocidental (França), etc.

Se a importância das entidades que resolveram enviar as suas representações ao Congresso de Medicina Tropical juntarmos a qualidade e a categoria profissional dos membros das diversas delegações teremos dito o necessário para se fazer ideia da sua significação científica.

Efectivamente entre os cientistas que virão à nossa capital contam-se algumas das mais destacadas figuras da medicina tropical da Europa e da América, como os profs. Faust, da Nova Orleans, Olimpio da Fonseca, do Instituto Osvaldo Cruz, Buxton, de Londres, Bigwood, de Bruxelas, Nauck, de Hamburgo e Vaucel, de Paris, etc.

Três dessas individualidades, os profs. Faust, Bigwood e Olimpio da Fonseca, realizarão valiosas conferências e haverá três «Symposia» sobre a doença do sono, o paludismo e as doenças de virus que se revestem do maior interesse.

Além do Congresso, o programa das comemorações do cinquentenário do Instituto inclui exposições de filmes, uma exposição das actividades sanitárias do Ultramar, para mostrar o que é a organização sanitária nas nossas colónias e quais os resultados que tem conseguido. Dessa exposição constarão gráficos, fotografias e maquetas que servirão para esclarecer o publico sobre os diversos pontos relacionados com a actividade daqueles organismos e a sua projecção na metrópole e nas colónias. Será também emitido um selo comemorativo do Congresso.

O Instituto de Medicina Tropical, os Serviços de Saúde do Ultramar, as empresas ultramarinas e as casas de produtos de material médico destinado às nossas colónias conjugarão os seus esforços para a realização de uma tarefa de divulgação por todos os títulos meritória.

Leiam o jornal humorístico  
«SEMPRE FIXE»

## EM 3 LINHAS

No ano passado, na cidade de Lisboa, morreram mais pessoas do que em 1950 (11.837 contra 10.243). O mesmo, mas em menor escala, succedeu no Porto (2.523 contra 2.373).

O hábito, ou vicio do rapé, ainda não se perdeu de todo, embora nós quase não demos por isso. As nossas fábricas em 1951 produziram 10 000 quilos, o suficiente para carregar um vagão.

Está publicado o vol. IX de «Economia e Finanças», anais do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras. A colaboração de professores consagrados é ótima.

A Junta Geral do Distrito do Funchal reduziu de 20 para 5 por cento as cobranças no campo dos Barreiros sobre as receitas dos jogos oficiais de futebol, o que representa um benefício ao desporto e um exemplo.

Foi prorrogado mais uma vez, agora até ao fim de Maio, o prazo para liquidação da comissão reguladora do comércio de metais.

Foi publicada uma portaria que regula o fornecimento de artigos a crédito pelas Oficinas Gerais de Fardamentos a oficiais e sargentos, modificando a prática actual.

## Aves de arribação...

BRISBANE, 25.—«Aves de arribação», vindas da Sibéria para a Austrália, que engordam aqui e regressam para serem comidas pelos russos ou caírem em armadilhas preparadas pelos japoneses, durante a viagem de regresso, não deviam ser protegidas», disse hoje no Parlamento o leader da opposição, Thomas Alfred Hiley.

No meio de interpeleções jocosas sobre se as aves eram comunistas, Hiley preconizou a caça livre aos grandes bandos de narcejas. O Parlamento estava a debater um projecto de lei sobre a conservação da fauna australiana, não tomando qualquer decisão.—(R.).

## O industrial sr. Guilherme Cardim

foi esta tarde acometido  
de doença subita

Esta tarde, quando se encontrava no restaurante Central da Baixa, foi acometido de doença subita o industrial hoteleiro sr. Guilherme Cardim, residente no Casal da Azinheira, no Estoril. Foi imediatamente conduzido num automóvel ao Hospital de S. José, ficando internado na sala de observações.

## ISORA

a famosa interprete  
do folclore cubano chegou a Lisboa



No avião da Aero-Portuguesa chegou ontem a Lisboa uma celebridade do «music-hall».

Trata-se da estrela cubana Isora, primeira bailarina do Teatro Nacional de Havana e vedeta de cinema, que acaba de cumprir em Inglaterra um vantajoso contrato nas emissoras de televisão daquele país.

A sua chegada ao Aeroporto, disse-nos da grande alegria que sentia por vir a Lisboa, sonho que há muito acalentava e que só agora via realizado, pois os sucessivos contratos que teve, principalmente na América do Sul, não lhe haviam permitido ainda a sua vinda a Portugal.

Isora — «a deusa branca das danças negras» — figura gentilíssima de extraordinária beleza, vai actuar numa curta série de espectáculos no Bar-Dancing Cristal que, assim, mantém as suas tradições de apresentar as mais categorizadas figuras do mundo do «music-hall».

## PALLADIUM

Novas instalações de :

RESTAURANTE

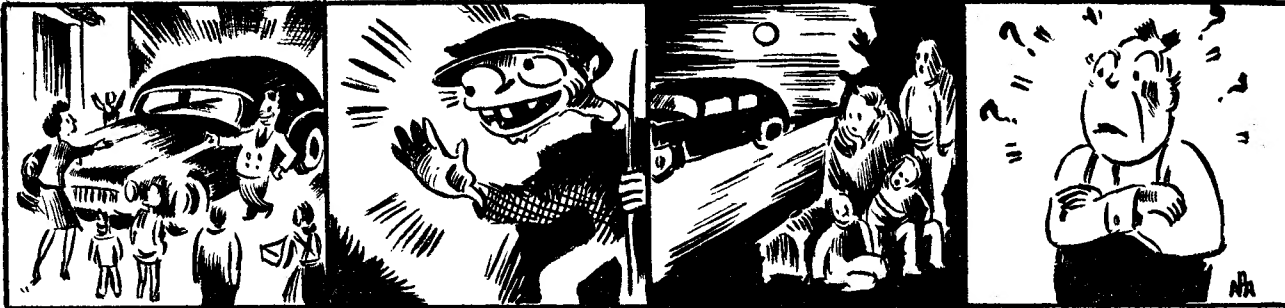
SALÃO DE CHÁ E MUSICA

Entrada privativa — Calçada da Glória, 2

Todos os dias, ao chá e á noite, musica de dança pelo excepcional conjunto da orquestra PALLADIUM

Almoços — Jantares — Banquetes

A VERDADEIRA  
HISTÓRIA  
DO REBENTA PNEUS  
OU DE  
COMO A  
PUBLICIDADE VOS  
CONVENCE DA  
VERDADE



O Sr. Alves prepara-se com a família toda (10 pessoas) para um passeio de fim de semana.

Mas rebenta-pneus já estava a espreita e... no momento próprio...

Obrigou toda a família a

passar a noite ao relento no meio da estrada.

Como o Sr. Alves é teimoso, em vez de um, estragou 3

pneus. Insistirá o Sr. Alves em comprar pneus de má qualidade? Só o Sr. Alves é que não sabe que para evitar desaires só com Kleber-Colombes.

USE SÓ  
*bons pneus*  
e  
**Kléber  
Colombes**

ARCO DO BANDEIRA, 108 **CASA DOS PNEUS** TELEFONE 21645

**murphy**  
Radio 152

UM RECEPTOR DE MÓDICO  
PREÇO COM OS PORMENORES  
DOS MODELOS CAROS

ONDAS MÉDIAS E CURTAS  
5 VÁLVULAS MÚLTIPLAS  
ESPLÊNDIDA CAPTAÇÃO  
SINTONIZAÇÃO FÁCILIMA

GENERAL ELECTRIC  
PORTUGUESA

AR-21 ETP



O FRIGORÍFICO  
PARA TODA  
A VIDA

*SAM RAYO 52*

*Quero sim, VINHO DO PORTO,  
mas em dose individual*

Nos bons estabelecimentos, QUATRO conhecidas marcas de PORTO BORGES em doses individuais, com SELO DE GARANTIA do I. V. P. e servidas em cálices Oficiais.

*Uma criação*  
**PORTO BORGES**

Leiam o jornal humorístico

*sempre*  
**fixe**

**DR. MIGUEL DE MAGALHÃES**

Monitor da clínica de Becker-Paris  
RINS, vias urinárias-Venero-Sífilis  
Travessa Nova de S. Domingos, 9,  
1.º, às 15 horas. Telefon: 2 9062

(Tial) Transportes Internacionais em Automóveis, Lda



**Automóveis de luxo (Sem Distintivo)**

Automóveis de Aluguer de 4 e 6 lugares para todos os serviços especiais no País e Estrangeiro. Carros de grande luxo para casamentos. Pessoal competente — Serviço permanente

ESCRITÓRIO e GARAGEM:

Rua Martens Ferrão, 7 (A. Fontes Pereira de Melo) — Telefone: 52397

## MONTEPIO GERAL LEILÃO DE PROPRIEDADES

No dia 4 de Abril—pelas 14,30 h., na Sede do Montepio Geral—R. Aurea, 219 a 241, serão vendidos em leilão os seguintes prédios: Quinta do Olival — Abrunheira — Sintra — urbano e rustico. Casal da Azerveira — Coruche — rustico. Amadora — Avenida da Mina, 12 — prédio urbano. As condições do leilão estão patentes na Administração de Propriedades da Instituição, onde se prestam todos os esclarecimentos.

## Companhia Colonial de Navegação

CARREIRA DO BRASIL

**N/T «VERA CRUZ»**

SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO

Para: RIO DE JANEIRO e SANTOS

com escala pelo Funchal

em 3 de Maio—31 de Maio e 28 de Junho

**N/V «SERPA PINTO»**

Para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos, com escala por Leixões e Funchal em 20 de Abril

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63

Telefones n.ºs 30131 e 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9

Telefone 23342

# MALA REAL INGLESA

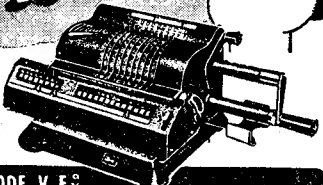
ROYAL MAIL LINES, LIMITED

AGENTES EM LISBOA:

JAMES RAWES & C.º LTD. e E. PINTO BASTO & C.º LD.º

| PAQUETES                    | ESPERADOS EM | DESTINOS                                                                     | RECEBENDO:                                                          | CONSIGNADOS A:                                                                  |
|-----------------------------|--------------|------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| M/V<br>«HIGHLAND PRINCESS»  | 1 de Abril   | Vigo e Londres                                                               | Passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga geral                       | E. Pinto Basto & C.º, Ltd.º<br>Av. 24 de Julho, 1, 1.º<br>Tel. 31581 (7 linhas) |
| S/S<br>«ALCANTARA»          | 8 de Abril   | Las Palmas, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires. | Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Carga geral e de frigorífico | James Rawes & Cº Ltd.<br>Rua Bernardino Costa, 47<br>Tel. 2 3232-3-4            |
| M/V<br>«HIGHLAND CHIEFTAIN» | 9 de Abril   | Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires                | Passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga geral e de frigorífico      | E. Pinto Basto & C.º, Ltd.º<br>Av. 24 de Julho, 1, 1.º<br>Tel. 31581 (7 linhas) |
| S/S<br>«ANDES»              | 11 de Abril  | Cherbourg e Southampton                                                      | Passageiros de 1.ª e 2.ª classes. Carga geral                       | James Rawes & Cº Ltd.<br>Rua Bernardino Costa, 47<br>Telefones 2 3232-3-4       |

COM UMA  
SÓ MÃO



PODE V.E.R.  
EXECUTAR TODOS  
OS CÁLCULOS  
COM A MÁQUINA

*Muito*

A CALCULADORA PRÁTICA,  
EFICIENTE E BARATA

CONSTRUIDA NA SUECIA COM  
O MELHOR AÇO DO MUNDO

Representante: J. B. da Conceição, 41-43-45 - Tel. 3 0300 - Lisboa  
M. SIMÕES JR., 1-A-3-A - Avenida, 200-210 - Tel. 2 6602 - Porto

**C. M. L.**

Aquisição de seis viaturas  
automóveis de carga

Em 22/4/952 às 15 horas, realiza-se, nos Paços do Concelho, o concurso supra. O depósito provisório de 15.000\$00 é efectuado na C. G. D. C. P. mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F., até às 11 e 30 horas da véspera do concurso. O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (Rua de S. Julião, 190, 4.º), das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Lisboa, 22/3/952.

O Vice-Presidente  
L. Pastor de Macedo

# Recintos e Cinemas

(Continuação da 4.ª pag.)

registos do coração humano. Versos de ouro, em que vibram acentos heróicos, lágrimas repressadas, asas de galantaria, sorrisos de amor, a aventura, o desejo, a paixão, o sonho, «espadas e rosas», plumas que esvoaçam, bocas que se fecham num beijo, corpos que se estreitam, numa tal floração de beleza, cores e perfumes embriagantes, coruscção de rimas, definições de sentimentos, que o poema, em oitavas, numa maravilhosa cadência, se converte em luz, canto, música, numa deslumbrante apoteose. O seu movimento lírico tem sempre o mesmo ritmo. Não pára de subir, de se erguer, de tomar altura no firmamento, numa rajada ardente e impetuosa, em que o amor divino e o amor profano, como no famoso quadro de Ticiano, se encontram, não pintados, mas incarnados, vividos pela paixão humana.

Como escrevemos há pouco, Julio Dantas e Edmond Rostand foram os mestres do grande teatro romântico. O paralelo resulta nítido e brilhante. Nem a «Ceia dos Cardeais», nem «Cyrano de Bergerac» morreram. Vivem ainda, perdurando sempre, marcando uma das faixas mais notáveis do teatro latino, o seu ponto mais alto, na parábola da dramaturgia, porventura, até, o seu último clarão de beleza, antes da apagada tristeza e da sombra que encimem agora os palcos, apesar de uma outra peça que ainda surge, numa criação de acaso, mas sem aquela continuidade rítmica, ordenada, de que as duas foram, afinal, os expoentes supremos do denominado teatro lírico, numa escola extraordinária de nobreza e de grandiosidade em que as encarnações se harmonizaram em prototipos de raça. Que fulgor de talento sentimos nessas duas obras e como elas, se encontraram, através do tempo, uma, no seu estilo inicial, no próprio quadro em que foi criada e vivida — o palco — outra, numa versão cinematográfica, agora exibida em Lisboa!

Ontem, no D. Maria, o público estava maravilhado. Eram as bodas de ouro da «Ceia dos Cardeais», que deve ser incluída no repertório daquela casa, como o são na «Comédie Française», as peças consagradas. E ali o seu lugar, por direito próprio. Nada impede que ela volte repetidas vezes à cena, como a joia mais valiosa do teatro romântico. Para além da representação, que reuniu Raul de Carvalho, José Gamboa e Paiva Raposo, nós ouvimos, sentimos, estremecemos, como muito bem disse Palmira Bastos que, em nome de Portugal agradeceu a Julio Dantas, essa magnífica dádiva poética, as vozes egregias dos que criaram a peça. De facto, os seus versos têm uma eufonia, não se debitam, como prosa, embora haja que ajustá-los ao movimento cénico. Para serem perfeitos, na sua veemência, no seu esplendor, na sua exaltação, não de ser ditos com eloquência. Nenhum desses alexandrinos se podem perder, e daí a necessidade de «spanache», ironia, galantaria, ternura, beleza, preciosismo, sem se olhar as rubricas da idade das personagens, até ao alto, ao fulgor dos astros, donde eles, afinal, parecem cair. A cena estava decorada com suntuosidade, num faustoso arranjo.

Melhor não podia terminar a consagração da «Ceia dos Cardeais», cuja data de estreia ficou, ontem, também assinalada numa lápida, no «foyer» do São Luis, entre outras, das maiores glórias do teatro mundial.

Uma lápida? Não! A primeira pedra do monumento ao imortal autor da «Ceia dos Cardeais».

ARTUR PORTELA

Representou-se também «A canção do berço» de Martinez Siqueira, em que Amélia Rey Colaço, Idalina Guimarães, Helena Félix, Melchior Guimarães, se destacaram, brilhantemente.

## Atrás do reposteiro

Os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa, antes da sua próxima partida para África, darão no Teatro Politeama um espectáculo de despedida, que servirá para apresentação do repertório que ali vão representar.

—Da companhia que o actor Alves da Cunha tem em organização para percorrer a Província, com as peças «Multa Provável» e «O Doutor-Juiz», participam os artistas Alma Flora, Berta de Bivar, Suzana Prado, Luís de Campos, Luís Filipe e Fernando Gusmão.

—Destina-se ao Teatro Avenida a revista que Amadeu do Vale e Hernani Martins estão a escrever e que será desempenhada por uma nova organização da Empresa Portuguesa de Espectáculos, estando prevista a sua estreia, para os fins de Abril.

—No próximo dia 8, inaugura-se, no Coliseu, uma grande temporada de ópera italiana, com a notável prima-dona Carla Castellani.

—Vinda do Rio de Janeiro, chegou ontem a Lisboa a vedeta Dercy Gonçalves, que vai participar do desempenho da nova revista «Rebola a bola», em ensaios no Teatro Maria Vitória.

—O desempenho da ópera «Aida», que na sexta-feira é cantada no Coliseu do Porto, está a cargo dos artistas Carla Castellani, Mafalda

Masini, Raffael Lagares, Romano Roma, Salvatore Catania, Maurizio Lolli, Ezio Boschi e Maria Rienzo.

—Até ao dia 31, a companhia do Teatro Avenida efectua espectáculos nas seguintes localidades: Régua, Espinho, Guimarães, Braga, Figueira da Foz e Coimbra.

—No corrente ano, deve efectuar uma digressão até Lourenço Marques, o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra.

—O último espectáculo da companhia espanhola de Irene Lopez Heredia, no Teatro do Ginásio, deve efectuar-se a 4 de Abril, em festa de homenagem àquele artista.

—Com a peça «Chuva», efectua hoje um espectáculo no Teatro de Abrantes a companhia brasileira de comédias Dulcina-Odilon.

—Seguiram esta manhã para o Porto todos os artistas e demais elementos técnicos da companhia de operetas, uma nova organização do empresário Vasco Morgado, que no Teatro Sá da Bandeira apresentará a opereta «Justiça de Sua Majestade».

## Artistas do S. Carlos

### colaboram no espectáculo de amanhã no Coliseu

O Coliseu dos Recreios, amavelmente cedido pelo empresário Américo Covões, vai registar amanhã, à noite, uma grande enchente com o espectáculo a favor do Fundo de Assistência da P. S. P. de Lisboa.

Da iniciativa do comandante da corporação, sr. coronel Monteiro Libório, e do segundo comandante, sr. tenente-coronel Carmo, a festa tem, como já dissemos, as mais valiosas colaborações, desde alguns dos mais categorizados artistas líricos da companhia que está actualmente em S. Carlos até aos mais populares e queridos artistas de teatro, rádio e «music-hall».

## Ópera em S. Carlos

### Canta-se hoje a «Lucia»



Afro Poli

A «Lucia», de Donizetti, reúne as condições bastantes para ter conquistado a maior popularidade entre todas as suas óperas, mas a sua interpretação, só se torna possível com um elenco de grande altura, condição que é possível encontrar na actual temporada de S. Carlos. Foi em Janeiro de 1838 que a «Lucia» se cantou pela primeira vez entre nós, no mesmo palco, tendo sido interpretada pelos célebres cantores Luísa Mathy, Francesco Régoli e o consagrado barítono Coletti que tão

estrosos êxitos obteve entre nós. Se é verdade que os elencos consagraram «Lucia», da recita de hoje poderá dizer-se que resultará um memorável sucesso e isso porque vai ser interpretada com a seguinte distribuição: Dolores Wilson, «Lucia»; Giuseppe Campora, «Edgardo»; Afro Poli, «Enrique»; Fernando Corena, «Raimondo»; Mariano Caruso, «Arturo»; Anna Maria Canali, «Alisa»; e Marcelino Silva, «Normando». Será maestro-director Antonino Votto.

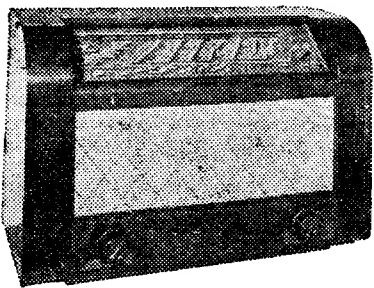
## Uma peça de Pirandello

### esta noite no Ginásio

A Companhia Irene Lopez Heredia propõe-se a uma verdadeira embaixada cultural. Hoje, com foros de um autêntico acontecimento artístico, vai representar a obra de Pirandello.

# LUXOR

O rádio de grande formato com alto-falante de concerto, a preço muito inferior à sua categoria.



Mod. 394 W para corrente alterna  
Mod. 394 L para corrente alterna e continua

COM ONDA MARITIMA

Esc. 2.990\$00

tico, vai dar-nos, em primeira mão, a célebre comédia de Pirandello «La verdad de cada cual», que é considerada como a obra mais representativa, mais humana e mais divertida de quantas o ilustre humorista siciliano escreveu. A acção passa-se numa pequena cidade de Itália.

A tarde José Maria Peman, que ontem chegou de avião a Lisboa, fará a sua anunciada conferência, em que falará de «O escritor perante a crise actual do Mundo».

## Amadores de cinema

O Clube Imagem organizou para depois de amanhã, à tarde, no Trindade, mais uma das suas sessões de divulgação dos melhores filmes, com «Pigmalião», sobre a peça de B. Shaw e com a interpretação do saudoso artista Leslie Howard.

## Primeiras representações

### «Tu una vez y el diablo diez», no Ginásio

O agrado da companhia de Irene Lopez Heredia acentua-se de noite para noite e a medida que o público se familiariza com os seus excelentes elementos. Simultaneamente vai reconhecendo a honestidade de processos que caracteriza o bom conjunto, e o respeito pela obra dos autores interpretados. O Ginásio não só registou ontem boa assistência como até perfeita comunhão entre o palco e a sala, em correspondência ao trabalho dos artistas e a compreensão dos espectadores.

Irene Lopez Heredia deu-nos a conhecer mais uma peça de Benavente, «Tu una vez y el diablo diez», em que representa a curiosa figura duma dama respeitada por suas virtudes e fiscalização das duma pequena cidade que tem o nome simbólico de Moraleda. Uma amiga sopra-lhe um dia ao ouvido pendorada ideia que o diabo lhe repete dez vezes — como no rifão espanhol — em monólogo e em diálogo com o tentador galá, e até com o espelho. Benavente, que com os seus 84 se não assusta com novidades, que no teatro são muitas vezes antiguidades, dá-nos estes monólogos, ou diálogos, à meia-luz e em cenas que o descer do pano separa dos três actos da peça.

O conflito de alma é dado admiravelmente no decorrer certo da acção, e as palavras têm aquele encanto de espírito a que o mestre nos habituou através da superior ironia que o caracteriza. E de tal maneira mantém Benavente o encanto do seu teatro que, sobretudo para os do ano 90, é ainda um dos dois BB da chamada geração de 98. O outro é, na novela, Pio Baroja, não esquecendo o A de Azorin, para só falar dos que ainda vivem, e que nos perdoem os que nasceram depois.

Além de Irene Lopez Heredia merecem justa referência as actrizes Assunción Montijano, Maria Francés e Maria Luíza Marfil, e os actores Manuel Diaz Velasco e António Queipo. — R. P.

## Recintos de diversões

No Olimpia Clube estreia-se hoje a estrela de baile Carmen Heredia, pela primeira vez em Portugal.

## CARTAZ DO ESPECTACULOS

NACIONAL—As 21 e 30—«A ceia dos cardeais» e «A canção do berço».  
GINÁSIO—As 21 e 45—«La verdad de cada cual».  
AVENIDA—As 20 e 30 e às 22 e 45—«Dancas e cantares da América Hispanica».  
MARIA VITÓRIA—As 20 e 45 e às 23—«Tudo isto é fado».  
TIVOLI—«A vitória de Robin dos Bosques».  
S. LUIS—«Cyrano de Bergerac».  
EDEN—«Pandora».  
POLITEAMA—«Eram 200 irmãos».  
MONUMENTAL—«Ciume».  
S. JORGE—«Hotel Saharás».  
TRINDADE—«Eram 200 irmãos».  
ODEON e PALACIO—«Vidas sem sol».  
CAPITOLIO—«Ódios eternos».  
OLIMPIA—«Capitão furia».  
TERRASSE—«Kim».  
LIS—«Madragoa».  
REX—«A bailarina da ópera».  
PROMOTORA—«Três segredos».  
JARDIM CINEMA—«Noite após noite».  
BELEM-JARDIM—«Furia sangrenta».

## A freguesia de Monte Pedral

### volta a ser de Santa Engrácia

Um decreto de ontem estabelece que a freguesia de Monte Pedral, de Lisboa, passe a denominar-se de Santa Engrácia. Foi a junta de freguesia que sugeriu a modificação.

Foram ouvidos o governador civil e a junta de Província da Estremadura. Um dos considerandos é que existe no Porto uma freguesia de Monte Pedral, o que tem dado origem a confusões, o outro é que o nome tradicional é o de Santa Engrácia, «que foi substituído sem qualquer motivo respeitável».

Informamos: Monte Pedral foi denominação atribuída à freguesia em 1910, e correspondeu a uma homenagem ao general José Baptista da Silva Lopes, barão de Monte Pedral, e que foi o primeiro director do Museu de Artilharia—Museu Militar.

## CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL—Gravador—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

## Vida desportiva

### FUTEBOL

#### Os árbitros para os jogos de domingo

Procedeu-se ontem ao sorteio dos árbitros que deverão dirigir os jogos do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão (25.ª jornada) a efectuar no próximo domingo. São os seguintes: António Rodrigues dos Santos (Lisboa), Sporting-Salgueiros; Mateus Pinto Soares (Porto), Belenenses-Barcelense; Reis Santos (Santarém), Estoril-Braga; Paulo de Oliveira (Santarém), Boavista-Benfica; Borques Leal (Lisboa), F. C. do Porto-Atlético; Libertino Domingues (Setúbal), V. Guimarães Oriental e Domingos Miranda (Porto), S. Covilhã-Académica.

Para os jogos da 2.ª Divisão foram indicados: Vieira da Costa (Porto), Vila Real-Espinho; Abel Macedo Pires (Lisboa), União de Coimbra-Torriense; Jaime Pires (Lisboa), Lusitano Evora-C. U. F. e António Calheiros (Lisboa), Vitória Setúbal-União de Montemor.

## «Sempre Fixe»

Os acontecimentos desportivos da actualidade têm no número de amanhã do «Sempre Fixe» lugar primordial; e são glosados com a graça do costume. O Reporter Moderno e Dinâmico e V. Claro, cada um no seu estilo peculiar, focam as ultimas actividades do meio, acompanhadas com desenhos alusivos de Pargana e Pedro de Carvalho. A entrevista habitual (simples 2 dedos de «conversa») fá-la Zeca Melão com Rebelo—do Vitória de Guimarães. E Zorze refere-se, no cantinho dos mártires, ao Grupo União Sport, de Montemor-o-Novo. Mais uma excelente edição, pois, apresenta amanhã este brilhante e muito querido semanário humorístico; e nas outras secções, também já conhecidas, há ainda chiste do melhor.

## CAIU AO RIO UM GUARDA

### dos estaleiros Parry & Sons

Quando os guardas Joaquim Santana Paulino e João Teixeira, da G. N. R. de Almada, andavam em serviço em Cacilhas, ouviram gritar dentro das instalações navais de Parry & Sons, em Cacilhas, aonde acorreram imediatamente. Foram encontrar, caído no rio, o guarda daqueles estaleiros João dos Santos Pereira, casado, de 50 anos, e morador em Lisboa, que não soube explicar bem ao certo como caiu à água. Aqueles guardas socorreram-no prontamente e conseguiram salvá-lo.

## NÃO SE SABE SE MORREU

### um homem que foi atirado ao Tejo

ALMADA, 25.—Encontra-se preso na cadeia desta vila Henrique Pereira Serrão, que em Lisboa se apresentou á Polícia Judiciária, confessando ter agredido, no dia 18 deste mês, pelas 21 horas, no Cais do Ginjal, um indivíduo que por via disso caiu ao rio e desapareceu. Este indivíduo, cuja identidade se desconhece, vestia calça escura e casaco claro e não usava gravata. O preso disse que o desaparecido era de estatura mediana. Até agora ainda não foi possível saber se o referido indivíduo morreu ou não, sendo de admitir como certa a primeira hipótese.

RADIO S DUCRETT THOMSON

RELOGIOS ELECTRICOS TELEFONES

RUA DOS FÁBRIQUEIROS, 114 LISBOA

RELOGIOS ELECTRICOS TELEFONES

# MODAS

R. Camilo Castelo Branco, 29

(ROTUNDA)

Amanhã, 26, abertura da Estação de Verão

# DIÁRIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

**Informação do Serviço Meteorológico Nacional**

**SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE**—Em Portugal há nevoeiro nas regiões a Sul do Cabo Mondego e nebulosidade geralmente forte nas restantes regiões, em resultado da existência de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado entre a Madeira e o Cabo de S. Vicente.

**PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ**—Céu geralmente nublado, diminuindo progressivamente de nebulosidade; vento bonançoso do quadrante de Leste; temperatura com tendência para subir.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 21°; mínima, 11°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 20°; mínima, 11°.

## PROGRAMAS DE RADIO

**EMISSORA**—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 20, Fados e guitarradas; 19 e 30, «O compositor da semana: Rimsky-Korsakoff»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Música de salão; 20 e 30, Notícias regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Notícias e desdobramento.

**Programa A**—As 21 e 15, So's de instrumentos; 21 e 30, Transmissão, do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera «Lucia de Lamermoor», de Donizetti; no primeiro intervalo, «Palavras leva-as o vento...», diálogo de Mário Marças—Música de arco; no segundo intervalo, Música de tecla; no final, Resumo noticioso.

**Programa B**—As 21 e 15, Música ligeira sinfónica; 21 e 30, «Música e palavras»; 22, Variedades; 22 e 30, Música de salão; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23, «Rádio-Teatro», quinzenário radiofónico da cena; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

**RADIO CLUBE**—As 19, «Divulgação do jazz», por Luís Vilas Boas; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Música portuguesa; 21, «Palavras cruzadas», por Gilberto Cotta, em colaboração com o «Diário de Lisboa»; 21 e 15, Conjuntos; 21 e 30, «Flecha de ouro»; 22, «Boletim do ar»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Música de baile; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Música de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, «Amanhã»; 1, Fecho.

**RADIO UNIVERSIDADE**—As 19 e 45, Mar-

cha; 19 e 50, «Crítica de cinema»; 20, Canções; 20 e 15, Notícias; 20 e 20, Recital, com a colaboração da Associação Escolar do Conservatório Nacional; 20 e 35, «Sem rumo nem Norte»; 20 e 55, Fecho.

**RADIO RENASCENÇA**—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

**POSTOS CENTRALIZADOS**—Das 17 às 19, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 às 22, Peninsular; das 22 às 0, Graça.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

**TURNO E**—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35, Carnide, (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, Sítio de Alvalade, (Tel. 47385); Alcantara—Avenida da República, 74-A (Tel. 71379); Cosmos—Av. de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Mundial—L. de D. Estefania, 9 (Tel. 45578); Correia de Almeida—Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47385); Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação (Tel. 39816); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 39185); Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39185); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Higienista—Rua de Heliodoro Salgado, 29 (Tel. 54361); João XXI—Avenida de João XXI, 16-A (Tel. 26462); Bragança & Nunes—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10 (Tel. 50593); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 62246); São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 38916); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 38249); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 27591); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Latina—Rua de S. Bento, 71 (Tel. 61165); Nacional—Rua do Salitre, 7 (Tel. 46858); Frezão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Mendes & Braga, Lda—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 24554); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289); Barral—Rua Aurea, 126 (Tel. 31531); Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

## BOLSA DE LISBOA

| VALORES                   | Efectuado/Compra/Venda |         |         |
|---------------------------|------------------------|---------|---------|
| Fundo do Estado           |                        |         |         |
| Consolidado 2 3/4 T. 10   | 764\$                  | 764\$   | 764\$   |
| Consolidado 3 % T. 10     | 854\$                  | 854\$   | 854\$   |
| Consolidado 3 1/2 T. 10   | 955\$                  | 955\$   | 956\$   |
| Centenários 4 % ... ..    | —                      | 2.115\$ | 2.120\$ |
| Obr. Tesouro 2 1/2 1942   | —                      | 980\$   | 990\$   |
| Obr. Tesouro 2 1/2 1943   | —                      | 980\$   | —       |
| Obr. Tesouro 2 1/2 1944   | —                      | 980\$   | 985\$   |
| Externas 1.ª carimbadas   | 1.210\$                | 1.208\$ | 1.212\$ |
| Externas 3.ª série ... .. | —                      | 1.325\$ | —       |
| Externas 3.ª carimbadas   | —                      | 1.325\$ | 1.350\$ |
| Caut. 3.ª série s/juro... | —                      | —       | 194\$   |
| Ações                     |                        |         |         |
| Esp. St.º Com. Lx. port.  | —                      | 4.000\$ | 4.300\$ |
| Lisboa e Açores port.     | —                      | 1.160\$ | 1.200\$ |
| Ultramarino cp. T. p....  | 920\$                  | 920\$   | 925\$   |
| Portugal port. T. p. ...  | —                      | 1.286\$ | —       |
| Mundial... ..             | —                      | 1.450\$ | 1.500\$ |
| Nacional... ..            | —                      | 1.130\$ | 1.330\$ |
| Sagres.....               | —                      | 1.250\$ | 1.550\$ |
| Agua Lisboa 1934 T. p.    | —                      | —       | 214\$   |
| Cimentos Leiria T. p....  | —                      | 300\$   | —       |
| Crédito Predial port. ... | —                      | 15\$    | 16\$    |
| Gás Electricidade cupão   | 154\$                  | 154\$   | 155\$   |
| Alto Alentejo cupão ...   | 152\$                  | 152\$   | 152\$   |
| Industrial Aliança... ..  | —                      | 330\$   | —       |
| Portugal e Colónias ...   | 354\$                  | 354\$   | 354\$   |
| Nac. de Navegação T.p.    | 1.136\$                | 1.136\$ | 1.138\$ |
| Colonial de Navegação...  | —                      | 900\$   | 995\$   |
| Port. Tabacos cupão ...   | 381\$                  | 381\$   | 381\$   |
| Tabacos Portugal cupão    | 425\$                  | 425\$   | 426\$   |
| União Electrica Port.ª    | 230\$                  | 229\$   | 230\$   |
| Cassequel... ..           | 1.390\$                | 1.389\$ | 1.391\$ |
| Agrícola das Neves... ..  | —                      | 1.160\$ | 1.185\$ |
| Agricultura Colonial ...  | 648\$                  | 647\$   | 648\$   |
| Açúcar de Angola... ..    | —                      | 3.010\$ | 3.070\$ |
| Buzi ... ..               | 137\$                  | 136\$   | 137\$   |
| Cabinda... ..             | —                      | 198\$   | 200\$   |
| Ilha do Principe ... ..   | 1.495\$                | 1.490\$ | 1.500\$ |
| Zambézia T. de 25 ...     | 121\$                  | 121\$   | 122\$   |
| Moçambique ... ..         | —                      | 185\$   | 190\$   |
| Eléctrica das Beiras ...  | —                      | 1.680\$ | 1.700\$ |
| Obrigações                |                        |         |         |
| Norte de Portugal 5 %     | —                      | 108\$   | —       |
| União Eléct. Port. 4 1/2  | —                      | 99\$    | —       |

**J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO**  
Rua do Ouro, 72 — TELEF. 21273

## DE LUTO

Manuel Felix Novo

COVILHA, 25—Foi hoje sepultado no cemitério do Alto de S. Sebastião o sr. Manuel Felix Novo, de 78 anos, comerciante, natural de Santa Maria d'Arrifana, concelho de Vila Nova de Poiares, ha muitos anos residente nesta cidade. Era casado em segundas nupcias, com a sr.ª D. Beatriz de Jesus e tio do comerciante dr. Marcolino de Carvalho.

## SUFRAGIOS

D. Elvira Freire Mendes

No dia 26 do mês passado, faleceu em Lisboa a sr. D. Elvira Freire Mendes, viúva, de 74 anos, mãe das sr.ªs D. Maria Isabel Freire Mendes e D. Maria Luísa Mendes Ferreira da Silva, respectivamente, chefe da secretaria do Instituto de Assistência aos Inválidos e do Centro de Inquérito Assistencial. Por expressa determinação da finada, não foi participada a sua morte. Suas filhas, para comemorarem o 30.º dia, mandam rezar missa, amanhã, às 9 horas, na Igreja das Missionárias de Maria, ao Rato.

## AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

## Homenagens a magistrados

Por motivo das recentes nomeações, para juiz desembargador da Relação, do sr. dr. Francisco Taborá, e para juiz de Direito, do sr. dr. António de Almeida Ribeiro, os funcionários da Secretaria do 2.º Juízo Correccional, onde estes distintos magistrados serviam resolveram oferecer-lhes um jantar de despedida, que se realizou no restaurante Vera Cruz, Avenida da Liberdade, 12, amanhã, 26.

—Por ter sido colocado como ajudante do procurador da Republica, no Porto, foi homenageado, em Figueiró dos Vinhos, com um jantar, o sr. dr. Soveral Martins.

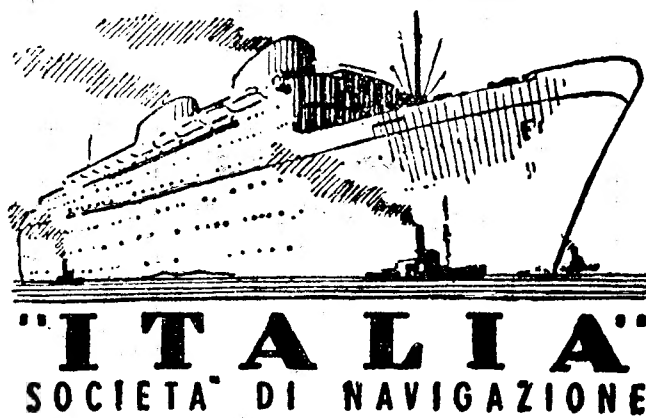


## BATERIAS DE QUALIDADE

REPRESENTANTES

**C. SANTOS, L.ª**

PORTO LI-BOA COIMBRA  
R. Santa Catarina Av. da Liberdade Av. Fernão Magalhães  
160-168 29-41 M-R



Serviço expresso de luxo  
por paquetes de 24.000 toneladas  
**AMÉRICA DO SUL e MEDITERRANEO**

Próximas saídas:

Para: **BARCELONA, VILLEFRANCHE**  
e **GENOVA** em 2 de Maio:

**«CONTE GRANDE»**

Em 10 de Maio:

**«CONTE BIANCAMANO»**

Em 17 de Junho:

**«CONTE GRANDE»**

Para: **RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES** em 18 de Maio, 1 de Julho e 22 de Agosto

o paquete **«CONTE GRANDE»**

OS AGENTES:

**ACOMAR - Agência Comercial e Marítima, L.ª**

Rua do Alecrim, 45 — LISBOA

Endereço teleg.: ACOMAR

Telef.: 2 8079 — 2 0491



**Samamede, L.ª**  
Rua Nova S. Mamede, 74-B

## Direcção Geral da Previdência e Habitações Económicas CONCURSO

Para os devidos efeitos se publica que vai ser aberto concurso para a atribuição de uma moradia do Bairro de Casas Económicas de Caselas aos sócios do Sindicato Nacional dos Profissionais de Alfaiate do Distrito de Lisboa.

Nesta data seguiu para o «Diário do Governo» um Aviso com as condições de admissão dos interessados. 4.ª Secção da Direcção Geral da Previdência e Habitações Económicas, em 24 de Março de 1952.

O Chefe da Secção  
José Francisco Rodrigues



**COLMEIAS e ABELHAS**  
PARA O SEU PGVOAMENTO  
FORNECE O APICULTOR  
**CAMPOS PEREIRA**  
EST. MARGINAL, 74 PAÇO DE ARCOS

**TUBOS DE FERRO DE AÇO**  
PARA ÁGUA · GÁS · VAPOR  
**HORÁCIO ALVES, L.ª**  
43-Rua Augusta-51  
LISBOA

Proteja  
a saúde  
da sua  
família -  
use

**MAIZENA**

Um produto de grande valor alimentício, rico em carboidratos e proteínas e que possui as vitaminas necessárias à conservação da saúde. Use a Maizena com frequência. Fornece 3.550 calorias por quilo.

Compre e use MAIZENA confiadamente



## CAUTELA COM AS IMITAÇÕES

Não arrisque a saúde dos que lhe são queridos, com substitutos que se dizem mais baratos e se apresentam em embalagens que procuram ser semelhantes. Ao comprar verifique se o pacote tem o nome Maizena.

A venda em todas as mercearias

Fabricada pela:

CORN PRODUCTS REFINING CO.

## A acção da Fiscalização

Em vários centros rurais foi exposta a venda criação que morrera de doença

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, disse-nos que as brigadas do seu serviço continuam a vigiar as transacções de gado nas feiras, no sentido de reprimir a acção de intermediários oportunistas, cuja acção se traduz no aumento do preço das reses para abate, adquiridas pelos talhantes, tornando difícil a estes o exacto cumprimento das tabelas de venda da carne ao publico. Numa feira do concelho de Leiria foram processados: José dos Santos, negociante-oportunista de gado, e Manuel dos Santos Menino, proprietário. Ao primeiro foram apreendidas 10 reses bovinas, com o peso bruto de 5.000 quilos, as quais foram vendidas com destino ao consumo publico.

As brigadas que fiscalizam o preço e a pesagem do pão processaram, por especulação, uma padaria em Tomar e outra em Palmela; e por falta de higiene outras padarias no Fundão, Correlha (Ponte de Lima), Trancoso e Portimão. Por falta de peso no pão, foram também processados, industriais de padaria em Ponte de Lima, Aguiar da Beira, Azambuja e Vale do Paraíso (Azambuja).

### Animais doentes destinados ao consumo publico

Têm chegado, por vezes, ao conhecimento das brigadas que percorrem os centros rurais, casos, ainda que isolados, de exposição à venda de criação da qual há fundadas suspeitas de ter morrido de doença. Visto o perigo que tal facto pode acarretar para a saúde publica e por estarem previstos nos regulamentos de saúde pecuária, esta Fiscalização não deixará de os comunicar às entidades competentes, sempre que delas tenha conhecimento.

### Especulação com peixe

Em Lisboa e na provincia mantém-se activa vigilância dos preços nos mercados. Na Serra foram processados os vendedores de peixe: Eugénio Nunes e Maria da Silva Falé, por especulação nos preços.

### Acessórios de bicicletas

Por virtude de queixas recebidas, estão a ser fiscalizados os preços de acessórios para bicicletas, várias peças metálicas, bem como alvaides e outros produtos.

### Especulação com vinhos e comidas

Uma casa de fados da capital foi processada por especulação na venda de vinho engarrafado, nomeadamente meia garrafa de vinho do «Dão» por 14500. Também um restaurante da Rua Alferes Malheiro, do Porto, foi processado por ter cobrado 50000 por duas doses de sardinha com pimentos e batatas.

### Condenado por ter peneiros...

Foi processada há tempo, por ser encontrada em flagrante delito de peneiração de farinhas, a firma Pais, Carvalho & Fonseca, Lda, de Lisboa, a quem foram apreendidos 3 peneiros ilegais e algumas centenas de quilos de farinha. O processo foi agora julgado, tendo sido condenado o sócio da firma, Manuel Pais de Carvalho, em 5 contos pela existência dos peneiros e farinhas peneiradas, 5 contos por existência de subprodutos que podiam servir para falsificar as massas de pão, 1.500\$00 de imposto de justiça, adicionais legais e 30 dias de prisão correcional.



**TOPAZIO**

Vende: JOALHARIA MORAIS  
RUA NOVA DO ALMADA

**Máquinas de escrever**

Aparelhos de T. S. F. das melhores marcas.

Maquinas fotograficas.

Vendas com facilidades até 24 meses.

**Casa MAX**

2-C—Av.º Praia da Vitória, 2-D

**Emagrecer só com**

**OBSYL**

Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo)

Envia literaturas grátis a FAL — Rua de Misericórdia, 36 3º Esq — LISBOA

## As comemorações centenárias na União Sul Africana

Por via aérea, é esperada ainda hoje, em Lisboa, a delegação dos Países Baixos que vai assistir, na União Sul Africana, ao festival de van Riebeeck, para comemorar o tricentenário da chegada do navegador holandês Jan van Riebeeck ao Cabo da Boa Esperança. Esta delegação é constituída pelos srs. dr. F. Beelsers van Blokland, vice-presidente do Conselho do Estado dos Países Baixos, dr. J. Donner, presidente do Supremo Tribunal, e esposa; dr. J. Keuning, director do Banco Holandês para a África do Sul, e esposa; dr. J. Lambooy, inspector-superior da Agência Noticiosa Holandesa; G. Reijers, chefe da Divisão Sul-Africana da K. L. M.; e Mook, director da Holanda Africa Line.

Na sua passagem por Lisboa, a delegação deve reunir-se num jantar num dos restaurantes típicos da capital, oferecendo-lhes amanhã um almoço o ministro da África do Sul em Lisboa. A sua partida está marcada para amanhã mesmo à tarde, no avião que os conduz a Lisboa e no qual seguirá também, a convite do governo da União Sul Africana, o sr. dr. Tavares de Almeida, chefe dos serviços de Imprensa do S. N. I.

Como noticiámos, o sr. duque de Palmela, seguiu, por via marítima, para aquele domínio britânico, a fim de assistir, a convite oficial, aos mesmos festivais.

## Dois homens feridos em consequência de dois choques de veículos

ALCOBAÇA, 25—(Pelo telefone)—Quando, no lugar da Pataca, a entrada da Batalha, a camioneta de carga FE 13-28, conduzida pelo motorista Ramiro Gaspar Oliveira Ruas, casado, de 27 anos, natural de Vermoel e residente em Alcobaca, deparou com uma camioneta, que se encontrava parada, junto à beirada da estrada, estando espalhada a sua carga de hortaliça, que se destinava ao mercado do Porto. Este veículo era conduzido por José Francisco, casado, de 35 anos, natural de Montureira, nele seguindo também José Ricardo Ferreira, de 35 anos, e o ajudante de motorista José Inácio, casado, do lugar de Rebelo (Cela).

O José Francisco declarou que, por vir em sentido contrário, a grande velocidade, um carro ligeiro, com os máximos acesos, que o encandearam, encostou-se o mais que pôde para a direita, indo a sua camioneta embater com outra que estava parada, pelo que a hortaliça caiu na estrada.

Quando o motorista Ramiro atravessava a estrada, outro carro embateu com a camioneta da hortaliça, não se detendo.

O Ramiro e o José Inácio ficaram prostrados no solo, sem sentidos, e muito feridos.

Mais tarde, o Ramiro ainda conseguiu meter o outro ferido na sua camioneta e trazê-lo ao hospital desta vila.

Depois de tratados, pelo médico de serviço, os feridos seguiram para as suas casas.

## VIDA MUNDANA

### BAPTIZADOS

Na igreja da Sé, de Castelo Branco, realizou-se o baptizado do menino António Miguel Roxo Covas, filho do sr. Manuel Joaquim Covas e de D. Maria de Lourdes Roxo Covas, neto paterno do sr. António J. Covas e de D. Violante Covas, e materno do sr. Manuel Jaime Roxo e de D. Maria das Neves Roxo. Foram padrinhos o avô materno e a avó paterna. Foi celebrante o padre Isidro de Oliveira, coadjutor da freguesia.

### VIAJANTES

Seguiu para a Serra Leoa o sr. Hubertus van Pal, membro da Missão de Assistência Técnica da F. A. O. no Paquistão, que vai em missão oficial daquele organismo das Nações Unidas visitar aquela possessão britânica.

—Também por via aérea, chegou hoje a Lisboa a dr.ª Aurea Procel Calderon, médica pediatra do Seguro Social do México, que se dirige a Viena, onde vai participar, como delegada do seu país, no Congresso Internacional de Pediatra. Na sua passagem por Lisboa, aquela senhora visitará alguns dos nossos estabelecimentos hospitalares.

## Faltam moedas de cobre

Recebemos esta carta que, por nos parecer sensata, recomendamos a quem de direito:

O mercado não está suficientemente abastecido de moeda de cobre, o que, principalmente, se nota no pagamento dos bilhetes dos carros electricos e dos jornais, originando discussões e, por vezes, conflitos que bem se podiam evitar. A Casa da Moeda deixou de satisfazer o pedido de particulares e o Banco de Portugal diz receber quantidades insignificantes que só permitem atender um pequenissimo numero de pertendentes. Como a amoeção traz receita para o Estado, não se poderia conseguir maior abundancia de moeda miuda?

## CERVEJARIA INTERNACIONAL

Rua do Crucifixo, 27 e 29  
Telefone 26522

Prato do dia para amanhã:

Lampreia à minhota

Chispe com hortaliça à portuguesa

## Evoca-se a visita que Julio Dantas fez em 1941 a terras do Brasil

Fez agora cinquenta anos que, pela primeira vez, foi levada à cena essa jóia da literatura teatral intitulada «A Ceia dos Cardeais», e que meia dúzia de grandes das letras portuguesas decidiu—e muito acertadamente—não deixar passar sem condigna comemoração, precisamente meio século após a noite gloriosa em que se estreou no antigo teatro D. Amélia.

Todas as homenagens que este cinquentenário justifica se congregam na figura inconfundível de Julio Dantas, cinzelador magnifico dessa preciosa jóia da moderna literatura teatral, que se acha hoje traduzida nos mais diversos idiomas, incluindo o japonês, e que tem sido representada nos mais qualificados tabladros do Mundo.

O grande, insigne escritor—a maior figura ainda viva da literatura portuguesa—foi assim alvo das homenagens a que faz jus por tantos e tantos títulos. Não é só o polígrafo eminente, com uma obra notável e que abarca todos os géneros literários, que foi festejado. É o diplomata e homem de Estado, orador, homem de sociedade, que sempre pautou todos os seus actos por uma elevada elegancia mental. É o académico de mérito, que a causa da Língua portuguesa tem votado o melhor do seu esforço, defensor estrénuo da pureza e unidade do idioma.

Evoco, já com saudade, a segunda visita que o egrégio académico fez ao Brasil, em 1941, em circunstâncias para ele bem dolorosas, quando chefiou a Embaixada Especial de Agradecimento ao Governo brasileiro, por este se ter feito representar nas Festas do Duplo Centenário. Para o êxito dessa memorável jornada de amizade e aproximação entre as duas pátrias atlânticas, muito contribuiu a figura austera, irradiante de simpatia, do burilador das páginas de ouro da «Pátria Portuguesa». E' que todo o Brasil ama e admira o ilustre homem de letras, não sendo arriscado afirmar que jamais escritor algum português, contemporaneo, tem sido mais disputado, mais ávidamente lido, em todo o Brasil, que ele.

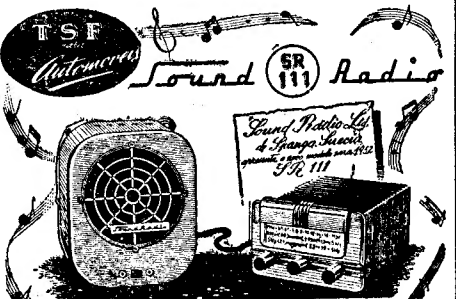
Quando naquelles treze dias de permanência em terras de Santa Cruz—roteiro inapagável de emoção—os ilustres membros da embaixada especial portuguesa foram alvo das maiores manifestações de carinho e de amizade por parte de brasileiros e da colónia portuguesa do Rio, era ainda o mestre que os seus compatriotas distinguem figura respeitável perante a qual muitos dos humildes portugueses que por lá mourejam se alvorçaram, cheios de orgulho e de íntima alegria por verem em terras de Santa Cruz—onde a cultura portuguesa tanto tem a fazer para se tornar conhecida—quem com tanta dignidade e brilho representava a Pátria de Além-Mar.

Agora, ao representar-se mais uma vez a «Ceia dos Cardeais», muitos terão recordado com saudade a estreia de 1902, em que a velha Lisboa se engalanou para homenagear o moço escritor, então ainda no começo da sua estrada de glória. Eu recordarei, entre melancólico e taciturno, aquela jornada de mutuo afecto, a que emprestou todo o fulgor da sua personalidade, o egrégio presidente da Academia das Ciências de Lisboa.

J. NOBRE DE BRITO

## Assembleia Nacional Alcances de dinheiros ou valores publicos

Sob a presidência do sr. dr. Albino dos Reis, começa hoje, na «ordem do dia», na Assembleia Nacional, a apreciação, na generalidade, da proposta de lei n.º 182, acerca da responsabilidade civil dos que têm por missão gerir e arrecadar dinheiros e valores publicos, pelos alcances praticados pelos seus auxiliares. É possível que ainda hoje se passe à discussão do diploma — e do respectivo parecer da Camara Corporativa — na especialidade.



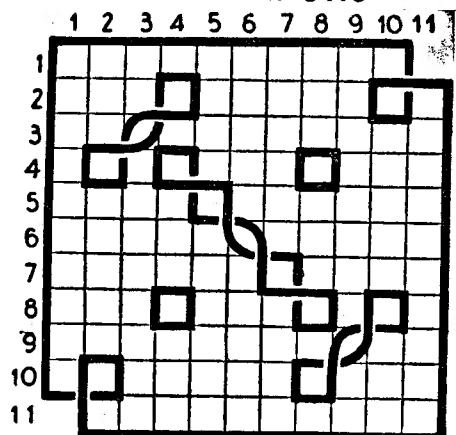
«SOUND RADIO» é um auto-rádio de grande classe. O modelo SR 111 possui 8 válvulas miniatura, capta ondas médias e ondas curtas de 19 a 60 metros sendo estas desdobradas em duas escalas.

6 ou 12 Volts—Esc. 2.500\$00

Representantes e distribuidores exclusivos:  
S. P. I. C.—Praça Duque de Saldanha, 31-B  
Telefones 46626 e 51722

## PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3418



**HORIZONTAIS:** 1—Mandrianas. 2—Fila. Queimar. 3—Nota de musica. Pôr em forma de rosca. 4—Preposição e artigo (pl.). Prenda. 5—Lavrem. Censura jucosa. 6—Alcoiteiras. Tamancas. 7—Penetrar. Importunas. 8—Acrecente. Estabelecimento de bebidas. 9—Monteiros. Preposição. 10—Brilhau. Grito. 11—Determinadsemos o peso.

**VERTICAIS:** 1—Marchava sem firmeza. 2—Além. Substitui. 3—Nota de musica. Metro quadrado. 4—Oceano. Ofereces. 5—Cidade do Dahomé (Guiné setentrional), que encerra os tumulos dos reis daquele território. Região do SE de França, antiga provincia dos Estados sardos. 6—Enganos. Involgares. 7—Velhas. Acusados. 8—Cérceo. Cor predominante. 9—Antigos. Certo. 10—Puxa para si. Ligação. 11—Prendessemos.

Ouçã o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido às SEGUNDAS-FEIRAS, às 20 e 30, em RADIO RESTAURAÇÃO, e às TERÇAS-FEIRAS, às 21, em RADIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3417

**HORIZONTAIS:** 1—Aclamavam. 2—Aura. An. 3—Apita. Fruir. 4—Nero. Bering. 5—Tio. Vimes. 6—Ja. Pé. Um. Al. 7—Girar. 8—Hérnia. Crés. 9—Omita. Valia. 10—Tá. Tino. 11—Herculano.

**VERTICAIS:** 1—Cantinhos. 2—Peia. Em. 3—Cairo. Grite. 4—Luto. Pintor. 5—Ara. Veria. 6—Má. Bi. Aa. Tu. 7—Fémur. Vil. 8—Varrem. Cana. 9—Anuís. Arlon. 10—In. Amei. 11—Argilosas.

## OS PRELADOS ULTRAMARINOS

### e os seus vencimentos

A Procuradoria Geral da Republica, consultada sobre um caso concreto provocado pelo bispo de Dili, emitiu o seguinte parecer, depois de considerar que «é inaplicável aos substitutos dos prelados o artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 34:107, de 13 de Novembro de 1944, uma vez que este visa casos de substituição de funcionários publicos ultramarinos e, segundo o artigo 80.º do Estatuto Missionário, aqueles missionários—como todos e os auxiliares—«não são funcionários do Estado»:

«1.º Só os titulares das divisões eclesiásticas ultramarinas têm direito ao abono dos honorários referidos no artigo 19.º do Estatuto Missionário;

2.º Os encargos com as substituições dos prelados ultramarinos devem correr por força dos subsidios globais, nos termos da segunda parte do artigo 23.º daquele estatuto».

## REUNIÕES CIENTÍFICAS

### Uma sessão no Hospital Militar

Depois de amanhã, às 22 horas, na sala das sessões do Hospital Militar Principal, vai ser apresentado um trabalho sobre «Pneumo-retro-peritoneu; técnica e valor diagnóstico». Este trabalho, elaborado pelos srs. drs. Idílio de Oliveira, Ribeiro do Rosário, Damião Pires e Taborda Duarte, será acompanhado de radiografias e de um filme cinematográfico, podendo assistir à sessão todos os médicos e oficiais interessados.

## Serviços de normalização

O subsecretário do Comércio e Industria presidiu hoje a um almoço no Hotel Avis, oferecido ao sr. Henry St. Leser, secretário-geral da I. S. O., que veio a Portugal visitar a Inspeccção dos Produtos Agrícola e Industriais do Ministério da Economia, na sua qualidade de organismo orientador dos serviços de normalização. Estiveram presentes, 17 convivas, representantes de diversos organismos.

## Profissionais da Imprensa

Reune-se no próximo dia 29, às 16 horas, em segunda convocação, a assembleia-geral da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa, para discussão e aprovação do relatório e das contas da gerência de 1951.

Leiam o jornal humoristico

**sempre fixe**

# Deram-se manifestações

em várias cidades da África do Sul  
contra a atitude do Governo Malan  
em seguimento à diferenciação racial dos eleitores

CIDADE DO CABO, 25 — Os pedidos da oposição para que o Governo nacionalista do dr. Malan se demita por causa da controvérsia do «tribunal contra o Parlamento» serão levantados hoje no Senado da África do Sul.

O senador G. Reaton Nicholl, chefe da oposição do Partido Unido, declarou que apresentará uma moção pedindo ao Governo para «agir de acordo com a Constituição» ou demitir-se. O Partido Unido está a desafiar a intenção do dr. Malan em introduzir legislação declarando que os tribunais não têm poderes para pôr à prova a validade dos actos do Parlamento.

Comícios em massa, realizados ontem à noite em toda a África do Sul, pediram a demissão do dr. Malan, que respondeu com uma declaração de que não se deixaria «intimidar» pela convocação de eleições.

Malan manteve a sua decisão de ir para a frente com a legislação em que declara que os tribunais não têm poderes para pôr à prova a validade dos votos do Parlamento.

Oradores do Partido Unido e do grupo antigovernamental dos «Comandos do Archote» organizaram reuniões de protesto contra a recusa do primeiro-ministro em aceitar uma decisão do Supremo Tribunal, invalidando a representação separada do Acto do Eleitor, o qual retiraria eleitores de raça mista da lista comum.

Em algumas cidades, manifestou-se grande multidão, mas as reuniões de modo geral foram ordeiras. Registraram-se rixas em Pretória e uma reunião em Potchefstroom, no Sul do Transvaal, foi interrompida após várias cenas de pugilato.

A declaração, distribuída na Cidade do Cabo pelo dr. Malan e pelos seus três principais ministros, no auge das manifestações, prometia que o eleito teria a última palavra na presente controvérsia com os tribunais «na devida altura». Essa declaração diz que, entretanto, o Governo e o Partido Nacionalista «não se deixariam intimidar» e acusa o Partido Unido de «imperialismo» e de «se desviar» dos princípios do seu falecido chefe, o general Smuts. Argumenta ainda que a verdadeira função dos tribunais era administrar a justiça e que «nenhum tribunal, que não é responsável perante o povo, pode dominar o Parlamento, que é responsável perante o povo por todos os seus actos».

Anteriormente, J. G. N. Strauss, chefe da oposição, viu malograda a sua tentativa de iniciar um debate na Câmara da Assembleia sobre a decisão do Supremo Tribunal. O presidente da Câmara recusou-se a permitir a sua moção.

## Tentativa malograda para raptar o antigo imperador Bao Dai

SAIGÃO, 25 — A Polícia disse hoje que tinha feito malograr uma conjura para raptar o chefe do Estado do Viet Nam, Bao Dai, durante um cruzeiro de recreio a bordo do seu iate. Prendeu nove tripulantes do iate, actualmente ancorado no rio de Saigão. Os conspiradores pagavam quotas regulares a uma Comissão do Viet Minh, no centro do Viet Nam. Tencionavam aliciar os restantes 20 membros da tripulação, para se apoderarem de Bao Dai e levarem-no para um porto sob o domínio do Viet Minh, no centro do Viet Nam. — (Reuter).

## Curivesaria Portugal

Uma garantia para as suas transacções de compra ou venda.  
Consulte-a para seu interesse.

ROSSIO, 122

Outra moção, em que se pedia ao Governo para «actuar de acordo com a Constituição ou demitir-se», será apresentada amanhã no Senado.

Ontem, foi revelado que se fizeram esforços, no princípio deste mês, para adiar a sentença do Tribunal de Apelação até depois das celebrações do tricentenário de Van Riebeck, as quais se realizam na África do Sul, de 28 de Março a 15 de Abril.

O dr. A. J. Van der Merwe, presidente da Comissão Central do Festival, declarou ter feito diligências junto do chefe da justiça, A. Van Der Sandt Centlivres, por ser de opinião de que a sentença podia quebrar a trégua política desejada durante este período. O chefe da Justiça declarou que estudaria o assunto e um dos juizes projectou uma viagem ao Ultramar, em fins de Março.

Também foi revelado que uma carta endereçada ao chefe da Justiça sobre o mesmo assunto pelo dr. Malan mencionava a «possibilidade de distúrbios». — (Reuter).

### Uma serie de incidentes

PRETÓRIA, 25 — Foram atirados contra uma multidão de alguns milhares de pessoas, na noite passada, ovos podres, bombas de gases lacrimogénios e lixo. Duas mulheres e uma rapariga de 10 anos foram atingidas em cheio no rosto por bombas e tiveram de ser submetidas a tratamento.

Foram cortados os fios dos alto-falantes e utilizadas buzinas de automóveis para abafar as vozes de oradores, num comício contra Malan.

Um homem encontrado na posse de bombas de gases lacrimogénios foi atirado para um viveiro de peixes.

Em Bloemfontein, travaram-se cenas de pugilato, quando um grupo de cerca de 80 manifestantes tentou dissolver uma reunião do «Torch Command». Apesar de repetidos apelos, os manifestantes continuaram a gritar, a cantar e a manifestar-se, não podendo ser ouvidos os oradores. Membros do «Torch Command» lançaram-se sobre os manifestantes e travaram luta com eles, que, por fim, foram expulsos à força do local da reunião. — (Reuter).

# Eisenhower

deve deixar  
o comando da N. A. T. O.  
diz um «leader» democrático

WASHINGTON, 25 — O representante John Mac Cormick, «leader» da maioria democrática da Câmara dos Representantes, entende que não são conciliáveis as duas posições actuais do general Eisenhower, comandante supremo das forças militares da N. A. T. O., ao mesmo tempo que «candidato efectivamente actuante» à Presidência dos Estados Unidos e que, por conseguinte, o general deveria deixar as suas actuais funções na Europa. — (France Presse).

### O relatório de Eisenhower

PARIS, 24. — Um informador do quartel-general do S. H. A. P. E. falou ontem dum «projecto actualmente em estudo», acerca do qual «ainda não foi nada decidido definitivamente», para serem distribuídos às emissoras, às actualidades cinematográficas e aos organismos de televisão dos catorze países do Pacto do Atlântico alguns extractos do relatório oficial que Eisenhower vai apresentar ao Conselho Permanente da N. A. T. O., em princípios de Abril próximo, sobre as actividades e a realização do comando supremo das forças militares atlânticas para a organização defensiva da Europa, a partir da data de 2 de Abril de 1951 em que o general Eisenhower assumiu esse comando. — (F. P.).

### O depoimento de Gruenther

WASHINGTON, 25. — Terminado o depoimento do general Gruenther na comissão de Negócios Estrangeiros do Senado, o presidente desta comissão, senador Tom Connally, declarou que os esclarecimentos prestados pelo general sobre «os notáveis progressos conseguidos na organização defensiva europeia no último ano, tinham causado aos membros da comissão uma impressão de optimismo». — (F. P.).

## O tratado de paz com o Japão

WASHINGTON, 24. — O representante oficial do Japão na capital dos Estados Unidos, em comunicação ao chefe do Governo japonês, prevê que o tratado de paz com o Japão entre em vigor no dia 15 de Abril próximo. — (France Presse).

# Os trabalhistas

vão lançar esta semana  
uma série de ataques  
contra Churchill

LONDRES, 25 — Churchill convocou para hoje uma reunião do seu Gabinete, a fim de se fazerem preparativos para os três grandes choques com a oposição trabalhista, no Parlamento, esta semana.

O ataque iniciar-se-á ainda hoje com um debate sobre a educação, em que ambas as facções trabalhistas — as direitas e as bevanistas — estarão unidas na oposição ao pedido conservador de uma redução de cinco por cento nas despesas para a educação. O Partido Trabalhista apresentará uma moção, na qual declarará que essa política lhe causa «grave preocupação».

Florence Horsbrugh, ministro da Educação, responderá com uma emenda, dizendo que nas circunstâncias actuais o Governo deve fazer economias.

Churchill ver-se-á amanhã em face de outra moção trabalhista bastante crítica. Deputados trabalhistas das cidades do Lancashire decidiram, na noite passada, apresentar uma moção, que corresponde a «falta de confiança», condenando os conservadores por não terem conseguido deter o desemprego nas indústrias têxteis.

Na quinta-feira, o Governo enfrentará uma terceira votação vital sobre o seu projecto para pagamento do tratamento odontológico e medicamentos, até aqui gratuitos, nos termos da lei de serviço de saúde.

Se o Governo fosse derrotado sobre essas questões — o que é considerado improvável — Churchill demitir-se-ia, provavelmente. — (R.).

## O novo orçamento da Checoslováquia

LONDRES, 25. — De acordo com o novo orçamento, cujos pormenores foram revelados ontem pela rádio de Praga, o decreto checoslovaco para a defesa e segurança do Estado durante o próximo ano financeiro mostra um aumento de 43,5 % sobre os números do ano passado.

O ministro das Finanças, Jaroslav Kabes, apresentou ontem o projecto, que, pela primeira vez, seguiu o padrão soviético, englobando toda a economia e incluindo na parte referente aos rendimentos, em adição aos impostos, os lucros previstos do sector socializado.

A verba atribuída para a defesa e segurança do Estado este ano foi de 22.400 milhões de coroas contra 15.570.080.000 coroas no ano passado. — (Reuter).

## A JUGOSLÁVIA QUEIXA-SE de novas provocações

### dos países do Cominform

BELGRADO, 25. — O jornal do Partido Comunista jugoslavo «Borba» publicou hoje a notícia de que as «provocações» contra a Jugoslávia estavam a ser intensificadas pelos países do Cominform, por ordens directas de Moscovo.

O jornal declara que, «se o Governo soviético deseja provar as suas intenções pacíficas no que diz respeito à questão alemã, porque não faz o mesmo no que diz respeito à Jugoslávia? «Na Jugoslávia, estamos acostumados a apreciar a política do Governo soviético numa base não de palavras, mas sim de factos. Tal atitude não deixa de ter valor quando se considera a recente ofensiva diplomática soviética sobre a questão alemã». — (Reuter).

## Queijo Holandês «COROA»

Martins & Costa, L.<sup>da</sup>

R. Carmo, 41 — Telef. 30517 — LISBOA

## Auto Monumental do Areeiro

Recolha de automóveis e assistência permanente aos automobilistas. Praça do Areeiro.

## TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

### TEMPORADA DE OPERA DO ANO DE 1952

Hoje, dia 25, às 21 e 30 horas — SETÍMA RÉCITA DE ASSINATURA  
com a ópera de G. Donizetti

### LUCIA DE LAMMERMOOR

(Propriedade de Ricordi & C.)

Artistas: DOLORES WILSON, GIUSEPPE CAMPORA, AFRO POLI, FERNANDO CORENA, MARIANO CARUSO, ANNA MARIA CANALI, MARCELINO SILVA  
ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL — Maestro-Director: ANTONINO VOTTO  
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS — Maestro: MÁRIO PELLEGRINI  
QUINTA-FEIRA, DIA 27, às 21,30 horas — ÚLTIMA RÉCITA extraordinária da ópera de G. VERDI

### TRAVIATA

(Propriedade Ricordi & C.)

Artistas: Margherita Carosio, Anna Maria Canali, Naidia Viana, Giuseppe Campora, Afro Poli, Armando Guerreiro, Rui Barros Costa, Manuel Leitão, Vito Susca  
ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL — Maestro-Director: PEDRO DE FREITAS BRANCO

CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS — Maestro: MÁRIO PELLEGRINI  
CORPO DE BAILE: Bailados «Verde Galois», do Secretariado Nacional da Informação  
Direcção coreográfica de FRANCIS GRAÇA

SABADO, DIA 29, às 21,30 horas — OITAVA RÉCITA DE ASSINATURA, com a ópera de J. MASSENET

### THAIS

DOMINGO, DIA 30, de tarde, às 16 horas — ÚLTIMA RÉCITA extraordinária da ópera de G. DONIZETTI

### LUCIA DE LAMMERMOOR

Continua a venda de bilhetes para todos os espectáculos — Telefone da bilheteira 21552

BILHETEIRA — Encontra-se aberta todos os dias das 13 às 19 horas — Telefone 21552

Dias 28 e 29 — Reservados aos assinantes da ópera

Dias 30 e 31 — Encerrado para Ballet

Dias 1 e 2 — Reservados aos novos assinantes

Dia 3 em diante — Venda avulso para todos os espectáculos.

O Teatro Nacional de S. Carlos, em colaboração com The British Council, apresenta de 15 a 24 de Abril de 1952 a Grande Companhia de Ballet: SADLER'S WELLS.